

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	18
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	341.625.744
Preferenciais	605.267.138
Total	946.892.882
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	7.205.550
Total	7.205.550

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	4.955.556	4.191.895
1.01	Ativo Circulante	1.673.820	1.426.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	816.544	626.682
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.009	1.187
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.009	1.187
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.009	1.187
1.01.03	Contas a Receber	273.204	387.514
1.01.03.01	Clientes	273.204	387.514
1.01.04	Estoques	311.122	215.087
1.01.06	Tributos a Recuperar	143.872	71.826
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	143.872	71.826
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	126.069	124.502
1.01.08.03	Outros	126.069	124.502
1.02	Ativo Não Circulante	3.281.736	2.765.097
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	555.289	221.291
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	91.966	69.295
1.02.01.04	Contas a Receber	333.136	48.756
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	41.885	44.468
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	291.251	4.288
1.02.01.07	Tributos Diferidos	130.187	103.240
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	130.187	103.240
1.02.02	Investimentos	2.285.522	2.136.883
1.02.02.01	Participações Societárias	2.279.223	2.130.406
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	42.505	44.778
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.117.044	1.960.849
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	119.674	124.779
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	6.299	6.477
1.02.03	Imobilizado	431.749	399.190
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	425.150	393.645
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.599	5.545
1.02.04	Intangível	9.176	7.733
1.02.04.01	Intangíveis	9.176	7.733
1.02.04.01.02	Intangíveis	9.176	7.733

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	4.955.556	4.191.895
2.01	Passivo Circulante	628.997	654.473
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.298	53.703
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	77.298	53.703
2.01.02	Fornecedores	121.670	153.788
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	115.141	142.004
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.529	11.784
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.589	41.595
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.596	40.128
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	35.596	40.128
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.880	1.314
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	113	153
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	206.344	246.315
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	206.344	246.315
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.651	23.695
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	163.693	222.620
2.01.05	Outras Obrigações	185.096	159.072
2.01.05.02	Outros	185.096	159.072
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	58.911	92
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	15.550	50.712
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	22.850	33.801
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	2.756	3.608
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	1.834	1.169
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	83.195	69.690
2.02	Passivo Não Circulante	1.483.353	985.205
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.284.870	821.202
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.284.870	821.202
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	469.067	292.481
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	815.803	528.721
2.02.02	Outras Obrigações	29.940	29.424
2.02.02.02	Outros	29.940	29.424
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	24.406	24.406
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	5.534	5.018
2.02.04	Provisões	168.543	134.579
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	92.210	74.663
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.979	10.823
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	80.199	62.876
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.032	964
2.02.04.02	Outras Provisões	76.333	59.916
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	76.333	59.916
2.03	Patrimônio Líquido	2.843.206	2.552.217
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	2.701	3.268
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-8.751	-8.751
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	11.452	12.019

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04	Reservas de Lucros	1.008.445	798.068
2.03.04.01	Reserva Legal	76.201	76.201
2.03.04.02	Reserva Estatutária	960.087	751.643
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-27.843	-29.776
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	491.830	400.550
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.178	16.279
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	6.178	16.279

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	267.513	883.140	376.471	1.183.299
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-254.939	-843.270	-308.075	-943.610
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-252.647	-837.522	-302.127	-928.323
3.02.02	Custo de Ociosidade	-2.292	-5.748	-5.948	-15.287
3.03	Resultado Bruto	12.574	39.870	68.396	239.689
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	67.601	131.669	-121.873	-206.905
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.414	-59.259	-31.546	-92.898
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.703	-75.566	-24.632	-67.418
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	85.375	192.118	-43.810	-58.708
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.343	74.376	-21.885	12.119
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	80.175	171.539	-53.477	32.784
3.06	Resultado Financeiro	8.994	133.004	-15.538	-134.647
3.06.01	Receitas Financeiras	120.581	311.949	69.082	343.958
3.06.02	Despesas Financeiras	-111.587	-178.945	-84.620	-478.605
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	89.169	304.543	-69.015	-101.863
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	19.027	-6.379	14.695	67.242
3.08.01	Corrente	-2.376	-33.326	-513	23.133
3.08.02	Diferido	21.403	26.947	15.208	44.109
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	108.196	298.164	-54.320	-34.621
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	108.196	298.164	-54.320	-34.621
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11426	0,31732	-0,05737	-0,03685
3.99.01.02	PN	0,11426	0,31732	-0,05737	-0,03685
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11515	0,31489	-0,05782	-0,03656
3.99.02.02	PN	0,11515	0,31489	-0,05782	-0,03656

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	108.196	298.164	-54.319	-34.621
4.02	Outros Resultados Abrangentes	51.789	81.179	42.570	259.495
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	55.679	91.279	38.729	259.772
4.02.02	Ganhos/perdas atuariais	0	0	6.218	0
4.02.03	IR e CS diferidos s/ganhos ou perdas atuariais	0	0	-2.115	0
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-3.890	-10.100	-262	-277
4.03	Resultado Abrangente do Período	159.985	379.343	-11.749	224.874

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-131.789	62.886
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	311.997	173.867
6.01.01.01	Resultado do exercício	298.164	-34.621
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	26.112	23.595
6.01.01.03	Resultado na venda de investimentos, imobilizado e intangível	6.572	4.455
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-74.376	-12.119
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.444	3.107
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	6.379	-67.242
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	44.702	256.692
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-443.786	-110.981
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	109.866	-188.887
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-96.035	-56.500
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-384.940	-79.955
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	-24.493	69.401
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	-32.118	62.845
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	17.260	58.982
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	-33.326	23.133
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-41.090	-100.312
6.02.01	Investimentos	-54.942	-23.737
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	77.000	4.523
6.02.03	Adições de imobilizado	-60.823	-79.245
6.02.04	Adições de intangível	-3.185	-1.853
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	860	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	362.741	-65.777
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	599.806	188.280
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-205.924	-173.901
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-15.968	-11.520
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-16.539	-69.971
6.03.06	Ações em tesouraria	1.366	1.335
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	189.862	-103.203
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	626.682	644.493
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	816.544	541.290

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.366	-23.945	-65.775	0	-88.354
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.366	0	0	0	1.366
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.945	0	0	-23.945
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.775	0	-65.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	298.164	81.179	379.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	298.164	0	298.164
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	81.179	81.179
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-10.100	-10.100
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	91.279	91.279
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-25.142	803.899	232.389	498.008	2.843.206

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.335	-53.848	-23.473	0	-75.986
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.335	0	0	0	1.335
5.04.06	Dividendos	0	0	-53.848	0	0	-53.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.473	0	-23.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.621	259.495	224.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.621	0	-34.621
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	259.495	259.495
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-277	-277
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	259.772	259.772
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.334.052	-26.429	742.297	-58.094	467.141	2.458.967

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	1.167.761	1.305.277
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.000.955	1.305.732
7.01.02	Outras Receitas	171.250	2.652
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.444	-3.107
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-808.363	-1.057.370
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-709.567	-839.461
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-119.664	-156.550
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	20.868	-61.359
7.03	Valor Adicionado Bruto	359.398	247.907
7.04	Retenções	-26.112	-23.595
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.112	-23.595
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	333.286	224.312
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	386.325	356.077
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	74.376	12.119
7.06.02	Receitas Financeiras	311.949	343.958
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	719.611	580.389
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	719.611	580.389
7.08.01	Pessoal	242.822	218.765
7.08.01.01	Remuneração Direta	174.871	131.840
7.08.01.02	Benefícios	41.637	49.332
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.314	37.593
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.362	-87.105
7.08.02.01	Federais	20.538	-61.651
7.08.02.02	Estaduais	-25.831	-26.302
7.08.02.03	Municipais	931	848
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	182.987	483.350
7.08.03.01	Juros	178.945	478.605
7.08.03.02	Aluguéis	4.042	4.745
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	298.164	-34.621
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	65.775	23.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	232.389	-58.094

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	6.476.715	5.860.911
1.01	Ativo Circulante	3.330.019	3.171.052
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.174.773	1.040.931
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.522	2.641
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.522	2.641
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.522	2.641
1.01.03	Contas a Receber	738.764	970.452
1.01.03.01	Clientes	738.764	970.452
1.01.04	Estoques	917.101	748.411
1.01.06	Tributos a Recuperar	310.908	228.711
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	310.908	228.711
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	184.951	179.906
1.01.08.03	Outros	184.951	179.906
1.02	Ativo Não Circulante	3.146.696	2.689.859
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.145.106	758.936
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	72.647	67.961
1.02.01.04	Contas a Receber	881.244	526.250
1.02.01.04.01	Clientes	418.555	449.933
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	67.560	71.404
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	395.129	4.913
1.02.01.07	Tributos Diferidos	191.215	164.725
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	191.215	164.725
1.02.02	Investimentos	644.434	578.673
1.02.02.01	Participações Societárias	560.674	489.312
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	453.609	374.458
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	102.663	111.462
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	4.402	3.392
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	83.760	89.361
1.02.03	Imobilizado	1.010.556	1.006.320
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	954.369	936.647
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	56.187	69.673
1.02.04	Intangível	346.600	345.930
1.02.04.01	Intangíveis	43.003	43.204
1.02.04.01.02	Intangíveis	43.003	43.204
1.02.04.02	Goodwill	303.597	302.726

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	6.476.715	5.860.911
2.01	Passivo Circulante	1.626.569	1.718.308
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	132.266	102.505
2.01.01.01	Obrigações Sociais	132.266	102.505
2.01.02	Fornecedores	348.097	358.825
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	207.822	261.769
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	140.275	97.056
2.01.03	Obrigações Fiscais	102.030	82.399
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	97.008	79.976
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	97.008	79.976
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.762	2.107
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	260	316
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	636.603	727.820
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	636.603	727.820
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	270.963	270.962
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	365.640	456.858
2.01.05	Outras Obrigações	407.573	446.759
2.01.05.02	Outros	407.573	446.759
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	58.911	92
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	93.969	202.149
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	31.564	45.737
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	2.756	3.608
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	17.599	18.371
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	202.774	176.802
2.02	Passivo Não Circulante	1.954.413	1.534.607
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.710.249	1.302.965
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.710.249	1.302.965
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	858.646	756.580
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	851.603	546.385
2.02.02	Outras Obrigações	67.281	90.890
2.02.02.02	Outros	67.281	90.890
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	1.534	13.887
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	24.406	24.406
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	41.341	52.597
2.02.04	Provisões	176.883	140.752
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	122.607	97.478
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	24.109	18.179
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	95.880	76.772
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.618	2.527
2.02.04.02	Outras Provisões	54.276	43.274
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	54.276	43.274
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.895.733	2.607.996
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	2.701	3.268
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-8.751	-8.751

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	11.452	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.008.445	798.068
2.03.04.01	Reserva Legal	76.201	76.201
2.03.04.02	Reserva Estatutária	960.087	751.643
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-27.843	-29.776
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	491.830	400.550
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.178	16.279
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	52.527	55.779

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	757.619	2.415.285	836.487	2.554.355
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-685.587	-2.182.217	-699.805	-2.137.140
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-682.114	-2.173.494	-686.955	-2.096.300
3.02.02	Custo de Ociosidade	-3.473	-8.723	-12.850	-40.840
3.03	Resultado Bruto	72.032	233.068	136.682	417.215
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-872	-52.128	-186.429	-370.749
3.04.01	Despesas com Vendas	-39.295	-131.092	-53.307	-159.979
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-51.403	-156.854	-48.959	-135.816
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	90.265	224.501	-42.786	-15.913
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-439	11.317	-41.377	-59.041
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.160	180.940	-49.747	46.466
3.06	Resultado Financeiro	9.078	164.657	-23.922	-144.439
3.06.01	Receitas Financeiras	138.391	403.311	84.713	468.509
3.06.02	Despesas Financeiras	-129.313	-238.654	-108.635	-612.948
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	80.238	345.597	-73.669	-97.973
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	26.818	-52.376	16.240	52.569
3.08.01	Corrente	4.245	-78.865	-5.023	-1.878
3.08.02	Diferido	22.573	26.489	21.263	54.447
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	107.056	293.221	-57.429	-45.404
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	107.056	293.221	-57.429	-45.404
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	108.196	298.164	-54.319	-34.621
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.140	-4.943	-3.110	-10.783
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11426	0,31732	-0,05737	-0,03685
3.99.01.02	PN	0,11426	0,31732	-0,05737	-0,03685
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.02.01	ON	0,11515	0,31489	-0,05782	-0,03656
3.99.02.02	PN	0,11515	0,31489	-0,05782	-0,03656

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	107.056	293.221	-57.429	-45.404
4.02	Outros Resultados Abrangentes	54.706	82.870	44.422	277.966
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos no exterior	58.596	92.970	40.581	278.243
4.02.02	Ganhos/perdas atuariais	0	0	6.312	0
4.02.03	IR e CS diferidos s/ganhos ou perdas atuariais	0	0	-2.157	0
4.02.05	Participação no resultado abrangente de controlada	-3.890	-10.100	-314	-277
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	161.762	376.091	-13.007	232.562
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	159.985	379.343	-11.749	224.874
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.777	-3.252	-1.258	7.688

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.924	-22.787
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	516.941	346.567
6.01.01.01	Resultado do exercício	293.221	-45.404
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	78.178	72.488
6.01.01.03	Resultado na venda de investimentos, imobilizado e intangível	11.818	3.213
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-11.317	59.041
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.808	6.602
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	52.376	-52.568
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	84.800	313.978
6.01.01.08	Participação dos não controladores	-4.943	-10.783
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-508.017	-369.354
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	245.707	-425.840
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-171.152	-120.192
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	-500.955	-141.073
6.01.02.04	(Aumento) redução ativos mensurados ao valor justo	-5.567	71.459
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	-8.082	10.631
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	10.897	237.539
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-78.865	-1.878
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-76.243	-108.311
6.02.03	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	4.749	448
6.02.04	Adições de imobilizado	-78.824	-105.658
6.02.05	Adições de intangível	-3.421	-3.101
6.02.06	Recebimento na venda de ativo imobilizado	1.253	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	203.776	-40.582
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	792.578	507.281
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-520.261	-447.195
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-53.368	-32.032
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-16.539	-69.971
6.03.06	Ações em tesouraria	1.366	1.335
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-2.615	52.814
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	133.842	-118.866
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.040.931	1.074.622
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.174.773	955.756

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217	55.779	2.607.996
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-26.508	827.844	0	416.829	2.552.217	55.779	2.607.996
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.366	-23.945	-65.775	0	-88.354	0	-88.354
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.366	0	0	0	1.366	0	1.366
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.945	0	0	-23.945	0	-23.945
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.775	0	-65.775	0	-65.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	298.164	81.179	379.343	-3.252	376.091
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	298.164	0	298.164	-4.943	293.221
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	81.179	81.179	1.691	82.870
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-10.100	-10.100	0	-10.100
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	91.279	91.279	1.691	92.970
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-25.142	803.899	232.389	498.008	2.843.206	52.527	2.895.733

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079	48.333	2.358.412
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-27.764	796.145	0	207.646	2.310.079	48.333	2.358.412
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.335	-53.848	-23.473	0	-75.986	0	-75.986
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.335	0	0	0	1.335	0	1.335
5.04.06	Dividendos	0	0	-53.848	0	0	-53.848	0	-53.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.473	0	-23.473	0	-23.473
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.621	259.495	224.874	7.688	232.562
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.621	0	-34.621	-10.783	-45.404
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	259.495	259.495	18.471	277.966
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-277	-277	0	-277
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	259.772	259.772	18.471	278.243
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-26.429	742.297	-58.094	467.141	2.458.967	56.021	2.514.988

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	2.817.468	2.899.004
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.639.588	2.848.084
7.01.02	Outras Receitas	190.688	57.522
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.808	-6.602
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.252.273	-2.211.672
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.093.311	-1.878.503
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-207.138	-236.172
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	48.176	-96.997
7.03	Valor Adicionado Bruto	565.195	687.332
7.04	Retenções	-78.178	-72.488
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.178	-72.488
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	487.017	614.844
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	414.628	409.468
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.317	-59.041
7.06.02	Receitas Financeiras	403.311	468.509
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	901.645	1.024.312
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	901.645	1.024.312
7.08.01	Pessoal	383.579	493.950
7.08.01.01	Remuneração Direta	284.088	356.345
7.08.01.02	Benefícios	66.349	91.964
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.142	45.641
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-19.788	-46.637
7.08.02.01	Federais	50.770	-15.849
7.08.02.02	Estaduais	-71.852	-32.120
7.08.02.03	Municipais	1.294	1.332
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	244.633	622.403
7.08.03.01	Juros	238.654	612.948
7.08.03.02	Aluguéis	5.979	9.455
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	293.221	-45.404
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	65.775	23.473
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	227.446	-68.877

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T21

Comentário do Desempenho

Marcopolo S.A.

Caxias do Sul, 03 de novembro de 2021 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4)

divulga os resultados referentes ao desempenho do terceiro trimestre de 2021 (3T21). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS – *International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 3º TRIMESTRE DE 2021

- ✿ A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 2.210 unidades, 35,4% inferior ao 3T20.
- ✿ A **Receita Líquida** somou R\$ 757,6 milhões, redução de 9,4% ante o 3T20.
- ✿ O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 72,0 milhões, com margem de 9,5%.
- ✿ O **EBITDA** totalizou R\$ 95,1 milhões, com margem de 12,6%.
- ✿ O **Lucro Líquido** foi de R\$ 107,1 milhões, com margem de 14,1%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
Receita operacional líquida	757,6	836,5	-9,4%	2.415,3	2.554,4	-5,4%
Receitas no Brasil	376,0	480,4	-21,7%	1.284,9	1.306,30	-1,6%
Receita de exportação do Brasil	96,9	192,1	-49,6%	401,1	653,7	-38,6%
Receita no exterior	284,7	164,0	73,6%	729,3	594,3	22,7%
Lucro Bruto	72,0	136,7	-47,3%	233,1	417,2	-44,1%
EBITDA ⁽¹⁾	95,1	-23,8	-	259,1	119,0	117,7%
Lucro Líquido	107,1	-57,4	-	293,2	-45,4	-
Lucro por Ação	0,114	-0,061	-	0,312	-0,036	-
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	7,4%	3,6%	3,8 pp	7,4%	3,6%	3,8 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	16,8%	1,1%	15,7 pp	16,8%	1,1%	15,7 pp
Investimentos	19,7	35,6	-44,7%	82,2	108,8	-24,4%
Margem Bruta	9,5%	16,3%	-6,8 pp	9,6%	16,3%	-6,7 pp
Margem EBITDA	12,6%	-2,8%	15,4 pp	10,7%	4,7%	6 pp
Margem Líquida	14,1%	-6,9%	21 pp	12,1%	-1,8%	13,9 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/09/2021	30/06/2021	Var. %			
Patrimônio Líquido	2.843,2	2.682,5	6,0%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.250,9	1.140,7	9,7%			
Passivo financeiro de curto prazo	-636,6	-630,5	1,0%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.710,2	-1.524,5	12,2%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-615,3	-544,9	12,9%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (*Return on Invested Capital*) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (*Return on Equity*) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T21

Marcopolo S.A.**DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 3T21, a produção brasileira de ônibus atingiu 2.941 unidades, redução de 35,9% em relação ao 3T20.

a) Mercado Interno. A produção destinada ao mercado interno somou 2.267 unidades no 3T21, 40,9% inferior às 3.839 unidades produzidas no 3T20.

b) Mercado Externo. As exportações totalizaram 674 unidades no 3T21, 10,4% inferior às 752 unidades exportadas no 3T20.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	3T21			3T20			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	798	370	1.168	884	251	1.135	2,9%
Urbanos	1.145	246	1.391	1.746	473	2.219	-37,3%
Micros	324	58	382	1.209	28	1.237	-69,1%
TOTAL	2.267	674	2.941	3.839	752	4.591	-35,9%

PRODUTOS ⁽¹⁾	9M21			9M20			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	2.348	987	3.335	2.398	770	3.168	5,3%
Urbanos	3.224	901	4.125	5.255	1.573	6.828	-39,6%
Micros	1.868	134	2.002	2.370	69	2.439	-17,9%
TOTAL	7.440	2.022	9.462	10.023	2.412	12.435	-23,9%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e SIMEFRE (Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários).

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em KD (desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 3T21, foram registradas na receita líquida 2.341 unidades, das quais 1.421 foram faturadas no Brasil (60,7% do total), 224 exportadas a partir do Brasil (9,6%) e 696 no exterior (29,7%).

OPERAÇÕES (em unidades)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	1.421	2.613	-45,6%	5.528	6.624	-16,5%
- Mercado Externo	247	508	-51,4%	1.374	1.680	-18,2%
SUBTOTAL	1.668	3.121	-46,6%	6.902	8.304	-16,9%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	23	55	-58,2%	343	353	-2,8%
TOTAL NO BRASIL	1.645	3.066	-46,3%	6.559	7.951	-17,5%

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T21

Marcopolo S.A.

EXTERIOR:						
- África do Sul	74	36	105,6%	194	120	61,7%
- Austrália	60	48	25,0%	196	217	-9,7%
- China	18	19	-5,3%	20	34	-41,2%
- México	276	157	75,8%	696	647	7,6%
- Argentina	268	73	267,1%	510	101	405,0%
TOTAL NO EXTERIOR	696	333	109,0%	1.616	1.119	44,4%
TOTAL GERAL	2.341	3.399	-31,1%	8.175	9.070	-9,9%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas.**PRODUÇÃO**

A produção consolidada da Marcopolo foi de 2.210 unidades no 3T21. No Brasil, a produção atingiu 1.514 unidades, 50,6% inferior à do 3T20, enquanto no exterior a produção foi de 696, 94,4% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

A queda na produção no 3T21 na comparação com o 3T20 é explicada pela concessão de férias coletivas nas unidades da Companhia localizadas no Brasil, com duração de 20 dias nas plantas de Caxias do Sul (RS) e 30 dias em São Mateus (ES). Os volumes também foram afetados pela ausência de produção voltada ao programa federal Caminho da Escola. O destaque do trimestre foi o incremento de volumes produzidos nas operações internacionais.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	1.291	2.571	-49,8%	5.603	6.827	-17,9%
- Mercado Externo	246	548	-55,1%	1.323	1.572	-15,8%
SUBTOTAL	1.537	3.119	-50,7%	6.926	8.399	-17,5%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	23	55	-58,2%	343	353	-2,8%
TOTAL NO BRASIL	1.514	3.064	-50,6%	6.583	8.046	-18,2%
EXTERIOR:						
- África do Sul	74	58	27,6%	194	133	45,9%
- Austrália	60	48	25,0%	196	217	-9,7%
- China	18	8	125,0%	20	34	-41,2%
- México	276	171	61,4%	696	685	1,6%
- Argentina	268	73	267,1%	510	89	473,0%
TOTAL NO EXTERIOR	696	358	94,4%	1.616	1.158	39,6%
TOTAL GERAL	2.210	3.422	-35,4%	8.199	9.204	-10,9%

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T21

Marcopolo S.A.

OPERAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS (em unidades)	3T21	3T20	Var. %	9M21	9M20	Var. %
- Colômbia (50%)	64	177	-63,8%	203	463	-56,2%
TOTAL DAS COLIGADAS	64	177	-63,8%	203	463	-56,2%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias parcial ou totalmente desmontadas; ⁽³⁾ Volume proporcional à participação da Marcopolo nas respectivas sociedades.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T21			3T20		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	394	129	523	434	189	623
Urbanos	343	745	1.088	1.008	559	1.567
Micros	81	29	110	660	23	683
SUBTOTAL	818	903	1.721	2.102	771	2.873
Volares ⁽³⁾	473	39	512	469	95	564
PRODUÇÃO TOTAL	1.291	942	2.233	2.571	866	3.437

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M21			9M20		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.325	411	1.736	1.201	496	1.697
Urbanos	1.137	2.304	3.441	2.738	1.641	4.379
Micros	842	73	915	1.371	52	1.423
SUBTOTAL	3.304	2.788	6.092	5.310	2.189	7.499
Volares ⁽³⁾	2.299	151	2.450	1.517	139	1.656
PRODUÇÃO TOTAL	5.603	2.939	8.542	6.827	2.328	9.155

Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias parcial ou totalmente desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados do SIMEFRE e da FABUS, ou da produção do setor.

MARCOPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	3T21			3T20		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	394	105	499	434	150	584
Urbanos	343	75	418	1.008	280	1.288
Micros	81	27	108	660	23	683
SUBTOTAL	818	207	1.025	2.102	453	2.555
Volares ⁽³⁾	473	39	512	469	95	564
PRODUÇÃO TOTAL	1.291	246	1.537	2.571	548	3.119

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T21

Marcopolo S.A.

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	9M21			9M20		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.325	374	1.699	1201	361	1.562
Urbanos	1.137	727	1.864	2.738	1023	3.761
Micros	842	73	915	1371	52	1.423
SUBTOTAL	3.304	1.174	4.478	5.310	1.436	6.746
Volares ⁽³⁾	2.299	149	2.448	1.517	136	1.653
PRODUÇÃO TOTAL	5.603	1.323	6.926	6.827	1.572	8.399

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 34,5% no 3T21 contra 55,7% no 3T20.

A queda da participação é explicada pela concessão de férias coletivas nas unidades localizadas no Brasil, com paralização completa da produção nessas plantas. O impacto negativo na participação de mercado deverá ser parcialmente compensado já no 4T21, com aceleração da produção voltada a rodoviários e exportação, bem como pelo retorno dos volumes do programa Caminho da Escola.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	3T21	9M21	3T20	9M20
Rodoviários	42,7	50,9	51,5	49,3
Urbanos	30,1	45,2	58,0	55,1
Micros	28,3	45,7	55,2	58,3
TOTAL ⁽¹⁾	34,5	47,2	55,7	54,3

Fonte: FABUS e SIMEFRE

Nota: ⁽¹⁾ O Volare não está computado para efeito de participação de mercado.**RECEITA LÍQUIDA**

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 757,6 milhões no 3T21, sendo R\$ 376,0 milhões, ou 49,6% do total, proveniente do mercado interno, e R\$ 381,6 milhões, representando os demais 50,4%, do mercado externo.

No 3T21, o aumento da receita nos mercados externos reflete diretamente a melhor performance das operações internacionais. Praticamente todas as operações apresentaram incremento no trimestre, beneficiando-se da reabertura econômica e uma fraca base de comparação com o 3T20.

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T21

Marcopolo S.A.**RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA****Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)**

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	3T21			3T20		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	97,7	86,9	184,6	131,9	117,1	248,9
Urbanos	68,3	270,3	338,6	124,0	156,5	280,5
Micros	14,8	7,1	21,9	65,9	4,7	70,7
Subtotal carrocerias	180,8	364,3	545,1	321,8	278,3	600,2
Volares ⁽²⁾	159,4	12,7	172,1	139,2	52,8	192,0
Chassis	0,0	3,5	3,5	0,3	8,3	8,6
Bco. Moneo	21,2	0,0	21,2	9,4	-	9,4
Peças e Outros	14,6	1,1	15,7	9,6	16,7	26,3
TOTAL GERAL	376,0	381,6	757,6	480,4	356,1	836,5

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	9M21			9M20		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	319,5	241,2	560,7	371,1	417,7	788,8
Urbanos	193,0	745,2	938,2	354,1	598,8	952,9
Micros	101,9	19,5	121,4	139,6	16,1	155,7
Subtotal carrocerias	614,4	1.005,9	1.620,3	864,8	1.032,6	1.897,4
Volares ⁽²⁾	568,2	55,3	623,5	376,2	61,7	437,9
Chassis	0,7	12,4	13,1	4,6	98,6	103,2
Bco. Moneo	63,1	0,0	63,1	34,9	-	34,9
Peças e Outros	38,4	56,8	95,2	25,9	55,1	81,0
TOTAL GERAL	1.284,8	1.130,4	2.415,3	1.306,3	1.248,1	2.554,4

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

RESULTADO BRUTO E MARGENS

O lucro bruto consolidado do 3T21 atingiu R\$ 72,0 milhões, com margem de 9,5%, contra R\$ 136,7 milhões com margem de 16,3% no 3T20. A margem bruta foi afetada por novos ajustes no quadro de pessoal, pelo menor volume de exportações, pela maior representatividade da receita do segmento Volare e pelo *mix* mais leve de produtos, especialmente no segmento de rodoviários com vendas concentradas no fretamento.

No 3T21, a Companhia realizou desligamentos buscando adequar seu quadro de pessoal a volumes menores do que os previstos. Em menor número do que as rescisões realizadas no 1T21 e no 2T21, o impacto à margem bruta foi de R\$ 7,1 milhões no trimestre. Caso excluíssemos esse efeito, a margem bruta teria alcançado 10,2% no trimestre.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 39,3 milhões no 3T21, ou 5,2% da receita líquida, contra R\$ 53,3 milhões no 3T20, 6,4% sobre a receita líquida. A redução, tanto em valores absolutos como relativos, é explicada pela menor representatividade das vendas direcionadas ao mercado externo e pelos esforços de redução de custos empreendidos desde 2020.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 51,4 milhões no 3T21, ou 6,8% da receita líquida, enquanto no 3T20 essas despesas somaram R\$ 48,9 milhões, ou 5,9% da receita líquida. O crescimento das despesas gerais e administrativas é explicado por custos com indenizações associados a ajustes de quadro realizados no 3T21, bem como pelo acordo salarial da categoria, incidente a partir de julho de 2021.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 3T21, foram contabilizados R\$ 90,3 milhões como “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 42,8 milhões reconhecidos como “Outras Receitas Operacionais” no 3T20.

Os principais impactos positivos são representados por R\$ 67,6 milhões referente a não incidência de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a atualização de débitos tributários, conforme julgamento recente do Supremo Tribunal Federal, e R\$ 33,5 milhões referente a êxito em ação judicial que discutia a não incidência do IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária atrelada a aplicações financeiras.

Em Outras Despesas Operacionais, o principal impacto foi de R\$ 13,5 milhões relativos a provisões trabalhistas relacionadas às rescisões realizadas durante a pandemia. A Companhia vem adotando todas as medidas necessárias para sua defesa, redução das perdas e mitigação de riscos trabalhistas futuros.

RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado da equivalência patrimonial no 3T21 foi de R\$ 0,4 milhão negativo contra R\$ 41,4 milhões negativos no 3T20.

As principais contribuições foram originadas pela coligada canadense NFI Group Inc. que trouxe equivalência patrimonial positiva de R\$ 1,3 milhão, e pela colombiana Superpolo, com R\$ 2,4 milhões. Em contrapartida, os resultados de participações minoritárias em coligadas na Argentina, Egito e Brasil impactaram negativamente a equivalência patrimonial em R\$ 3,6 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 11 às Informações Trimestrais.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T21

Marcopolo S.A.**RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

O resultado financeiro líquido do 3T21 foi positivo em R\$ 9,1 milhões, ante um resultado de R\$ 23,9 milhões negativos registrado no 3T20. O resultado financeiro foi impactado negativamente em R\$ 27,5 milhões pela variação cambial gerada pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais.

Adicionalmente, o resultado financeiro foi beneficiado em R\$ 22,0 milhões relativamente a não incidência de IRPJ e a CSLL sobre a atualização de débitos tributários e em R\$ 19,9 milhões pelo reconhecimento de êxito em ação judicial que discutia a não incidência do IRPJ e CSLL sobre a atualização monetária atrelada a aplicações financeiras.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa nº 27.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 95,1 milhões no 3T21, com margem de 12,6%, versus um *EBITDA* negativo de 23,8 milhões e margem de -2,8% no 3T20.

O *EBITDA* foi afetado negativamente pelos ajustes no quadro de pessoal (R\$ 9,6 milhões no 3T21, considerados os custos de rescisão da mão de obra administrativa, comercial e industrial), pela menor receita de exportações, pelo *mix* mais leve voltado a ônibus de menor valor agregado e pelo impacto das provisões trabalhistas. De forma geral, o resultado foi bastante impactado pela concessão de férias coletivas que refletiram em menores volumes, faturamento e diluição de custos fixos. Por fim, o *EBITDA* foi afetado positivamente em R\$ 101,1 milhões pelo êxito em determinadas discussões judiciais tributárias conforme acima discriminado.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	3T21	3T20	9M21	9M20
Resultado antes do IR e CS	80,2	-73,7	345,6	-98,0
Receitas Financeiras	-138,4	-81,4	-403,3	-465,2
Despesas Financeiras	129,3	105,3	238,6	609,7
Depreciações / Amortizações	24,0	25,9	78,2	72,5
EBITDA	95,1	-23,8	259,1	119,0

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 3T21 foi de R\$ 107,1 milhões, com margem de 14,1%, contra prejuízo líquido de R\$ 57,4 milhões e margem negativa de 6,9% no 3T20. O resultado foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro. Adicionalmente, a Companhia reconheceu reversão a provisão da IRPJ e CSLL no montante de R\$ 12,9 milhões, relativamente a não incidência de IRPJ e a CSLL sobre a

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T21

Marcopolo S.A.

atualização de indêbitos tributários, em complemento aos demais impactos positivos refletidos em Outras Receitas Operacionais e no resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.095,9 milhões em 30.09.2021 (R\$ 1.014,3 milhões em 30.06.2021). Desse total, R\$ 480,7 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 615,3 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de setembro, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 1,5 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

GERAÇÃO DE CAIXA

No 3T21, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 26,4 milhões, enquanto as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, demandaram R\$ 18,7 milhões e as atividades de financiamento agregaram R\$ 87,6 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.140,7 milhões ao final de junho de 2021, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 14,9 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, elevou-se para R\$ 1.250,9 milhões ao final de setembro de 2021.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 3T21, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 19,7 milhões, dos quais R\$ 15,7 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 10,9 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 1,5 milhão em *hardware* e *softwares*, R\$ 3,1 milhões em benfeitorias, e R\$ 0,2 milhão em outras imobilizações. Nas controladas foram investidos R\$ 4,0 milhões sendo R\$ 1,6 milhão na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 1,3 milhão na San Marino (Neobus), R\$ 0,9 milhão na Marcopolo Argentina e R\$ 0,2 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 3T21, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 1.011,7 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de setembro, 37,4% das ações preferenciais e 24,7% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 88.383 acionistas.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 3T21

Marcopolo S.A.

INDICADORES	3T21	3T20	9M21	9M20
Valor transacionado (R\$ milhões)	1.011,6	1.800,8	4.016,6	6.657,9
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	2.755,5	2.537,7	2.755,5	2.537,7
Ações existentes	946.892.882	946.892.882	946.892.882	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	2,90	2,60	2,90	2,60
Cotação POMO4 no final do período	2,91	2,68	2,91	2,68

Notas: ⁽¹⁾ Cotação da última transação do período da ação Preferencial Escritural (PE), multiplicado pelo total das ações (OE+PE) existentes no mesmo período; ⁽²⁾ Desse total 7.205.550 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.09.2021.

ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O 3T21 foi profundamente afetado pela concessão de férias coletivas no Brasil, iniciadas em 23 de agosto, com duração de 20 dias para as fábricas localizadas em Caxias do Sul (RS) e 30 dias para a planta de São Mateus (ES), a partir da escassez de determinados componentes eletrônicos. A falta de insumos associada à ausência de volumes para o Caminho da Escola e a uma carteira de pedidos mais curta, construída no período mais crítico da pandemia – de março a junho de 2021 – criaram um trimestre desafiador, conforme já antecipado na divulgação de resultados do 2T21.

No trimestre, as entregas no Brasil se concentraram em rodoviários dedicados ao fretamento, bem como de micros do modelo Volare. As preocupações com a pandemia continuaram exigindo distanciamento social no transporte coletivo, com utilização de frotas dobradas para o transporte de empregados de suas residências até seus respectivos trabalhos. Tanto os rodoviários leves como micros se beneficiaram dessa demanda suplementar, mantendo o bom desempenho verificado ao longo de toda a crise. Nos urbanos, a recuperação da demanda ainda sofre com um menor número de usuários e falta de adequada compensação aos operadores pelas restrições impostas ao transporte público durante a pandemia.

No 3T21, a Companhia não teve entregas associadas ao programa federal Caminho da Escola. O novo leilão já ocorreu e a Companhia se habilitou para fornecer, direta ou indiretamente (através de parceria com montadora de chassis) 3.900 unidades (2.500 micros e 1.400 Volares) de um total de 7.000 ônibus licitados. A fabricação desses veículos já se iniciou e a expectativa é positiva para o 4T21 e 1S22, considerando o alto volume de adesões por parte das municipalidades.

As exportações continuaram sendo afetadas pela pandemia, com transferências de compras ou postergação do fechamento de pedidos para o 4T21 e 2022. Na comparação anual, o efeito é ainda mais adverso, considerando que no 3T20 a Companhia possuía uma carteira longa de exportações vendida antes do início da pandemia, especialmente de volumes direcionados ao continente africano. No 3T21, a segunda onda de Covid-19 já havia atingido todos os mercados, afetando a confiança de clientes e usuários. A paralização da produção também penalizou as entregas, afetando

igualmente o mercado interno e exportações a partir do Brasil. O principal aspecto positivo continua sendo o câmbio, auxiliando na competitividade da Companhia.

As operações internacionais foram o grande destaque do 3T21, com crescimento de vendas em todas as operações a partir de bases de comparação mais fracas e recuperação da atividade econômica em diversos países. A Marcopolo Argentina manteve produção acelerada de urbanos entregando resultados consistentes, com viés de alta para o 4T21. No 3T21, a Marcopolo Austrália obteve conquista importante para o fornecimento de 341 unidades em Melbourne nos próximos anos, reforçando uma carteira robusta de pedidos para o 4T21 e 2022. A operação também vem se destacando com o desenvolvimento de projetos voltados a propulsões alternativas. A Marcopolo África do Sul conseguiu atingir o ponto de equilíbrio a partir da reestruturação da operação, também com perspectivas positivas para os próximos trimestres. No México, o *mix* de vendas segue concentrado em urbanos de menor valor agregado, afetando a rentabilidade da operação, sem esboçar recuperação relevante no curto prazo. A Marcopolo China mostra retomada gradual de vendas, inclusive com a abertura de novos mercados, reduzindo seu prejuízo operacional. A coligada colombiana Superpolo manteve resultados positivos mesmo com queda de volumes, sustentando boas perspectivas também para o próximo trimestre.

A Companhia projeta um 4T21 de inflexão positiva de volumes, reflexo das vendas realizadas em um período de queda consistente de contágios e reabertura das cidades, incluindo o turismo, viagens mais longas, o trabalho presencial e as aulas em escolas e universidades. Rodoviários pesados voltam a aparecer na carteira de pedidos em volumes maiores, com vendas estimuladas pelo sucesso do lançamento da Geração 8, e os volumes do Caminho da Escola garantem produção saudável de micros e Volares nas plantas localizadas no Brasil. As exportações também mostram recuperação, com fechamento de pedidos importantes direcionados ao Chile e aos mercados africanos.

O processo de readequação de mão-de-obra, iniciado no 2T20, passou por mais uma etapa no 3T21. A Companhia não projeta novas reduções de impacto significativo no 4T21 e voltou a contratar para atender o incremento de demanda. Mecanismos como *layoff* e férias coletivas, utilizados de forma recorrente desde o 1T20, não deverão ser utilizados no 4T21. Iniciativas importantes como a otimização de plantas, reestruturação das operações internacionais e reduções de custos, que tanto penalizaram os resultados desde o início da pandemia começam agora a mostrar os primeiros resultados.

Mesmo durante a pandemia, a Companhia manteve investimentos estratégicos que permitiram ganhos de eficiência, qualidade e lançamento de produtos inovadores, incluindo a exploração de novos modais, como o transporte sobre trilhos. O desafio se renova em um cenário de persistente elevação de custos, porém a Marcopolo se encontra mais bem dimensionada para um ambiente de volumes mais modestos.

A tão esperada retomada de volumes já ocorre na prática e fatores, como o represamento de pedidos derivado da sub renovação entre 2020 e 2021, a possível antecipação de compras em função da troca de motorização em 2023 e o êxito relacionado à licitação do Caminho da Escola, traçam um melhor momento para a demanda. Com o arrefecimento da pandemia, a Companhia observa um ambiente

adequado para recuperação gradual de volumes, confiante quanto às perspectivas para 2022.

A Marcopolo reforça sua liderança no mercado de carrocerias e ônibus, conduzindo a retomada pós pandemia com responsabilidade e inovação, ciente da importância da mobilidade no dia a dia de milhões de pessoas. A Companhia segue comprometida em agregar segurança, conforto e tecnologia crescentes ao transporte coletivo terrestre e aos seus clientes, conferindo aos seus produtos a competitividade necessária para que usuários escolham o ônibus como a alternativa mais sustentável, ambiental, social e economicamente.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2021 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Notas Explicativas

- Nota explicativa 14 (b) – Teste do ágio para verificação de *impairment*;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) Informações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) Participação de acionistas não controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia.

A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do período (Nota 2.11).

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são

Notas Explicativas

eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture* – *joint operation*)

Negócios em conjunto podem ser classificados como uma operação em conjunto (*joint operation*) ou um empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio; e reconhece os ativos, obrigações, receitas e despesas que lhe pertencem em decorrência das operações em conjunto.

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, essa participação é contabilizada através da utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo através do resultado, dependendo do nível de influência retido.

(vi) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11 sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

(vii) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida no exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 10.100 em 30 de setembro de 2021 (negativo de R\$ 4.287 em 31 de dezembro de 2020) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 11.316 (positivo de R\$ 2.664 em 31 de dezembro de 2020) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Apolo Soluções em Plásticos Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ciferal Indústria de Ônibus Ltda.	Ciferal	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo Canada Holdings Corp.	MP Canadá	Dólar Canadense	Canadá
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo Next Serviços em Mobilidade Ltda.	MP Next	Reais	Brasil
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	Trading	Reais	Brasil
Marcopolo Argentina S.A.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
NewRoad Mexico S.A. de C.V.	NewRoad	Peso Mexicano	México
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Pologren Australia Pty Ltd.	Pologren	Dólar Australiano	Austrália
Polomex S.A. de C.V.	MP México	Peso Mexicano	México

Notas Explicativas

Rotas do Sul Logística Ltda.	Rotas do Sul	Reais	Brasil
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
San Marino Ônibus Ltda.	San Marino	Reais	Brasil
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália

<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia

<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
GB Polo Bus Manufacturing S.A.E.	GB Polo	Libra Egípcia	Egito
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Spheros Thermosystems Colombia Ltda.	Spheros Colômbia	Peso Colombiano	Colômbia
Valeo Climatização do Brasil – Veículos Comerciais S.A.	Valeo	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, SA CV	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- instrumentos financeiros (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Notas Explicativas

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do período.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Notas Explicativas

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é reclassificada como propriedade para investimento. A Companhia mensura suas propriedades para investimento pelo método do custo, reconhecendo a depreciação pela sua vida útil.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-15
Veículos	7-8
Móveis, utensílios e equipamentos	5-12

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Notas Explicativas

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos

Notas Explicativas

adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e

- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 180 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

Notas Explicativas

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia

Notas Explicativas

podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia. Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

Notas Explicativas

- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Notas Explicativas

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir (em milhares de reais):

Consolidado				
30/09/21				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moeda				
Dirham	451	310	-	-
Dólar americano	165.215	9.495	995.417	146.767
Dólar australiano	41.813	26.658	156.832	-
Peso argentino	31.342	30.996	36.903	-
Rande sul-africano	19.573	7.912	1.310	-
Renminbi chinês	8.062	3.741	25.813	844
Peso mexicano	52.463	61.163	-	-
Euro	-	-	-	156
Dólar de Singapura	-	-	-	1.230
Franco Suíço	-	-	-	1.244
	<u>318.919</u>	<u>140.275</u>	<u>1.216.275</u>	<u>150.241</u>
Consolidado				
31/12/20				
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moeda				
Dirham	431	943	-	-
Dólar americano	243.565	12.481	752.842	266.466
Dólar australiano	71.172	31.859	166.185	9.065
Peso argentino	54.449	13.913	16.034	-
Peso chileno	-	1.828	-	-
Rande sul-africano	14.690	3.576	9.069	7.430
Renminbi chinês	6.526	1.535	53.390	-
Peso mexicano	26.209	30.589	-	-
Euro	-	-	-	4.357
	<u>417.042</u>	<u>96.724</u>	<u>997.520</u>	<u>287.318</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 40,2% das receitas previstas para 2021 a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

Notas Explicativas

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 39.600 (controladora) e R\$ 138.414 (consolidado) em 30 de setembro de 2021 (R\$ 37.354 e R\$ 147.220 em 31 de dezembro de 2020) representativos de 12,7% e 10,7%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (8,8% e 9,4% em 31 de dezembro de 2020), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Consolidado					
30/09/21					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.345.884	2.496.290	663.197	1.651.302	181.791
Obrigações com arrendamento	58.940	58.940	34.411	18.188	6.341
Fornecedores	348.097	348.097	348.097	-	-

Passivos financeiros derivativos
Instrumentos financeiros derivativos

968	968	968	-	-
-----	-----	-----	---	---

Consolidado					
31/12/20					
Fluxo de caixa contratual					
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.025.062	2.244.671	753.561	1.300.813	190.297
Obrigações com arrendamento	70.968	70.968	36.696	21.415	12.857
Fornecedores	358.825	358.825	358.825	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	5.723	5.723	5.723	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais

Notas Explicativas

provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

<u>Premissas</u>	<u>Efeitos das contas sobre o resultado</u>	<u>Cenário provável (Cenário I)</u>	<u>(Cenário II)</u>	<u>(Cenário III)</u>
CDI - %		6,25	7,81	9,38
TJLP - %		5,32	6,65	7,98
Taxa cambial - US\$		5,25	6,56	7,87
Taxa cambial - Euro		6,29	7,87	9,45
LIBOR - %		0,15	0,20	0,24
Custo do ACC deságio - %		2,10	2,62	3,15
	Aplicações financeiras	58.904	66.500	88.366
	Relações interfinanceiras	91.438	97.580	103.721
	Empréstimos e financiamentos	(99.877)	(204.335)	(310.902)
	Forwards	(2.799)	22.979	52.204
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(7.904)	47.044	101.992
	Ganho/(Perda)	<u>39.762</u>	<u>29.768</u>	<u>35.381</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumariados (Nota 30):

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>
Total dos empréstimos	2.345.884	2.025.062	1.839.707	1.449.439	506.177	575.623
Instrumentos financeiros derivativos	968	5.723	968	5.723	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.174.773)	(1.040.931)	(1.149.252)	(989.248)	(25.521)	(51.683)
Menos: aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(3.522)	(2.641)	(3.522)	(2.641)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.168.557</u>	<u>987.213</u>	<u>687.901</u>	<u>463.273</u>	<u>480.656</u>	<u>523.940</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>2.895.733</u>	<u>2.607.996</u>	<u>2.661.807</u>	<u>2.380.060</u>	<u>233.926</u>	<u>227.936</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 40 38 26 19 205 230

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	<u>3.522</u>	<u>2.641</u>
	<u>3.522</u>	<u>2.641</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
- Derivativos para negociação	<u>968</u>	<u>5.723</u>
	<u>968</u>	<u>5.723</u>

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

Notas Explicativas

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;
- (ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;
- (iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e
- (iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

- (i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

- (i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

	Consolidado		Consolidado	
	30/09/21		31/12/20	
Natureza do ativo	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.345.884	2.368.287	2.025.062	2.031.995

- (ii) Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor nacional	Valor justo		Valores a receber	
					30/09/21	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
<u>Marcopolo</u>					<u>USD mil</u>				
	BBA	Compra	26.01.21	08.10.21	1.540	35	718	35	718
	BRABESCO	Compra	18.06.21	23.12.21	7.267	2.043	285	2.043	285
	BRASIL	Compra	22.09.21	28.12.21	520	81	-	81	-
	FIBRA	Compra	28.01.21	28.12.21	3.126	783	-	783	-
	SANTANDER	Compra	29.09.21	14.12.21	4.200	67	184	67	184
						3.009	1.187	3.009	1.187
<u>Masa</u>					<u>USD mil</u>				
	STD	Compra	30.07.21	15.12.21	1.096	156	20	156	20
						156	20	156	20
<u>Ciferal</u>					<u>USD mil</u>				
	BRABESCO	Venda	-	-	-	-	221	-	221
						-	221	-	221
<u>San Marino</u>					<u>USD mil</u>				
	BRABESCO	Venda	-	-	-	-	1.213	-	1.213
						-	1.213	-	1.213
<u>MP Austrália</u>					<u>USD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	17.05.21	22.12.21	1.268	262	-	262	-
	WESTERN UNION	Compra	17.05.21	22.12.21	<u>CNY mil</u> 1.000	44	-	44	-
	WESTERN UNION	Compra	17.05.21	22.12.21	<u>SGD mil</u> 307	34	-	34	-
	WESTERN UNION	Compra	17.05.21	22.12.21	<u>EUR mil</u> 33	3	-	3	-
	WESTERN UNION	Compra	17.05.21	22.12.21	<u>CHF mil</u> 214	14	-	14	-
						357	-	357	-
						3.522	2.641	3.522	2.641

Passivos

					Valor nacional	Valor justo		Valores a pagar	
Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	30/09/21	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Marcopolo					USD mil				
	BBA	Compra	27.01.21	08.10.21	291	(10)	(3.255)	(10)	(3.255)
	BRABESCO	Compra	09.04.21	14.12.21	1.000	(307)	(136)	(307)	(136)
	BRASIL	Compra	-	-	-	-	(101)	-	(101)
	FIBRA	Compra	28.01.21	08.10.21	418	(28)	(207)	(28)	(207)
	SAFRA	Compra	22.04.21	08.11.21	1.000	(99)	(9)	(99)	(9)
						(444)	(3.708)	(444)	(3.708)
Ciferal					USD mil				
	BRABESCO	Venda	30.08.21	30.11.21	3.267	(487)	-	(487)	-
						(487)	-	(487)	-
San Marino					USD mil				
	BRABESCO	Venda	29.09.21	30.11.21	916	(23)	(243)	(23)	(243)
						(23)	(243)	(23)	(243)
MP Austrália					USD mil				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	(825)	-	(825)

Notas Explicativas

					<u>CHF mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	(96)	-	(96)
					<u>SGD mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	(371)	-	(371)
					<u>EUR mil</u>				
	WESTERN UNION	Compra	-	-	-	-	(127)	-	(127)
						-	(1.419)	-	(1.419)
<u>Masa</u>					<u>USD mil</u>				
	STD	Compra	30.09.21	30.12.21	716	(14)	(353)	(14)	(353)
						(14)	(353)	(14)	(353)
						(968)	(5.723)	(968)	(5.723)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020 conforme abaixo:

	<u>Ganhos/perdas realizados</u>			
	<u>Juros sobre derivativos</u>		<u>Varição Cambial sobre derivativos</u>	
	<u>30/09/21</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>30/09/20</u>
Marcopolo	(1.667)	(394)	3.527	5.175
Ciferal	313	171	(504)	(8.546)
San Marino	168	185	(1.473)	(9.326)
Masa	-	-	(244)	-
MP Austrália	-	-	1.125	(1.866)

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

(a) Controladas

Notas Explicativas

	Percentual de participação					
	30/09/21			31/12/20		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	65,00	-	35,00	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ciferal	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Marcopolo Next	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Canadá	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
Neobus Chile (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
NewRoad (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Pologren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-
MP México	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Rotas do Sul (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
San Marino	100,00	-	-	99,90	0,10	-
San Marino México (2)	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	100,00	-	-	99,99	0,01	-
Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
Volare Comércio	100,00	-	-	99,90	0,10	-
Volare Veículos	100,00	-	-	99,90	0,10	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) Consolida na San Marino.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidadas)

	Percentual de participação			
	30/09/21		31/12/20	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Kamaz	-	-	50,00	-
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

Notas Explicativas

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro (prejuízo)</u>	
	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>30/09/20</u>
Kamaz	-	565	-	743	-	-	-	(308)
Superpolo	385.667	412.468	189.243	199.198	152.941	426.225	10.388	26.366

(c) Coligadas (não consolidadas)

	<u>Percentual de participação</u>			
	<u>30/09/21</u>		<u>31/12/20</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
GB Polo	20,00	-	20,00	-
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	-	9,28	-	10,54
Valeo	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Spheros Colômbia (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Valeo.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro (prejuízo)</u>	
	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>30/09/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>30/09/20</u>
GBPolo	99.793	115.837	141.253	136.717	2.181	37.871	(19.265)	(5.845)
Mercobus	4.759	9.354	2.089	2.824	2.545	2.952	(303)	8
Valeo	143.219	155.686	44.024	56.408	14.958	105.036	(883)	18.915
WSul	10.938	12.348	5.075	4.165	22.240	20.754	(320)	777

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	80.113	109.131	85.204	116.340
No Exterior	286	481	83.554	72.552
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	736.145	517.070	981.215	825.633
No Exterior	-	-	24.800	26.406
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>816.544</u>	<u>626.682</u>	<u>1.174.773</u>	<u>1.040.931</u>

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 94,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 102,11% do CDI em 30 de setembro de 2021.

Notas Explicativas

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	3.009	1.187	3.522	2.641
	<u>3.009</u>	<u>1.187</u>	<u>3.522</u>	<u>2.641</u>
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	91.966	69.295	72.647	67.961
	<u>91.966</u>	<u>69.295</u>	<u>72.647</u>	<u>67.961</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de *hedge accounting* de acordo com IAS 39.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Circulante				
No mercado nacional	92.305	136.928	186.773	327.049
No mercado externo	143.647	218.278	370.684	463.042
Partes relacionadas	78.280	71.603	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	275.357	284.981
Ajuste a valor presente	(1.428)	(1.941)	(3.480)	(7.915)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.600)	(37.354)	(90.570)	(96.705)
	<u>273.204</u>	<u>387.514</u>	<u>738.764</u>	<u>970.452</u>
Não circulante				
Relações interfinanceiras	-	-	466.399	500.448
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(47.844)	(50.515)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>418.555</u>	<u>449.933</u>
	<u>273.204</u>	<u>387.514</u>	<u>1.157.319</u>	<u>1.420.385</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Valores a vencer	224.742	315.067	1.091.105	1.337.103
Vencidos:				
Até 30 dias	11.057	18.324	29.035	53.907
Entre 31 e 60 dias	1.756	1.314	20.260	20.947
Entre 61 e 90 dias	3.125	1.189	11.754	7.822
Entre 91 e 180 dias	9.305	2.323	26.200	30.728
Acima de 181 dias	64.247	88.592	120.859	125.013
Ajuste a valor presente	(1.428)	(1.941)	(3.480)	(7.915)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.600)	(37.354)	(138.414)	(147.220)
	<u>273.204</u>	<u>387.514</u>	<u>1.157.319</u>	<u>1.420.385</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(37.354)	(147.220)
Provisão registrada no período	(4.444)	(14.467)
Reversão de provisão contra contas a receber (<i>write-off</i>)	2.198	22.145
Recuperação de créditos provisionados	-	1.658
Variação cambial	-	(530)
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>(39.600)</u>	<u>(138.414)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Real	129.557	169.236	838.400	1.003.343
Dirham	-	-	451	431
Dólar Americano	143.647	218.278	165.215	243.565
Dólar Australiano	-	-	41.813	71.172
Pesos Argentinos	-	-	31.342	54.449
Rande	-	-	19.573	14.690
Renminbi	-	-	8.062	6.526
Peso Mexicano	-	-	52.463	26.209
	<u>273.204</u>	<u>387.514</u>	<u>1.157.319</u>	<u>1.420.385</u>

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Produtos acabados	40.321	38.263	233.885	224.238
Produtos em elaboração	54.957	34.983	123.607	110.781
Matérias-primas e auxiliares	208.392	135.164	535.528	372.143
Adiantamentos a fornecedores e outros	12.828	13.146	41.674	54.915
Provisão para perdas nos estoques	(5.376)	(6.469)	(17.593)	(13.666)
	<u>311.122</u>	<u>215.087</u>	<u>917.101</u>	<u>748.411</u>

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(6.469)	(13.666)
Reversão de provisão	3.126	5.414
Provisão registrada no período	(2.033)	(7.913)
Variação cambial	-	(1.428)
	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>(5.376)</u>	<u>(17.593)</u>

10 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>
Circulante				
Imposto de Renda - Pessoa Jurídica (IRPJ)	5.016	25.408	10.534	35.704
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	14.387	17.266	16.266	21.873
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	2.493	2.632	3.409	3.940
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	12.085	5.553	27.030	17.246
Programa de Integração Social (PIS)	2.687	2.768	13.235	20.746
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	11.961	12.536	60.983	92.539
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	585	584
Reintegra	820	3.241	1.743	4.191
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	866	-	53.739	29.002
IRPJ/CSLL sobre Selic	83.601	-	89.657	-
ICMS na base de cálculo do Pis/Cofins	943	-	26.493	-
Outros	9.013	2.422	7.234	2.886
	<u>143.872</u>	<u>71.826</u>	<u>310.908</u>	<u>228.711</u>
Não circulante				
ICMS na base de cálculo do Pis/Cofins	287.729	-	382.632	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	3.522	4.288	3.818	4.327
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	8.679	586
	<u>291.251</u>	<u>4.288</u>	<u>395.129</u>	<u>4.913</u>
	<u>435.123</u>	<u>76.114</u>	<u>706.037</u>	<u>233.624</u>

11 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>
Controladas	2.117.044	1.960.849	-	-
Controladas em conjunto	119.674	124.779	102.663	111.462
Coligadas	42.505	44.778	453.609	374.458
Outros investimentos	-	-	4.402	3.392
	<u>2.279.223</u>	<u>2.130.406</u>	<u>560.674</u>	<u>489.312</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

	Total																						
	Apolo	Ciferal	Ilmot	Loma Metalsur	MAC	MBC	MP Austrália	Masa	MP Argentina	MIC	Moneo	MP Canadá	MP Middle East	MP Next	MP México	San Marino	Polo Venture	Syncro	Trading	Volare Veículos	Volare Comércio	30/09/21	31/12/20
			(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)		(1)	(1)		(1)	(2)							
Dados dos Investimentos																							
Capital social	3.850	20.000	83.758	17.289	33.783	20.081	88.439	11.229	17.289	7.614	150.000	191.210	1.481	5.000	52.133	288.055	20.000	4.000	5.000	279.810	11.000		
Patrimônio líquido ajustado	7.903	150.167	186.675	11.479	(18.211)	(1.060)	91.131	70.037	11.479	8.126	234.880	510.378	(1.223)	(1.563)	178.144	555.978	7.008	6.187	8.798	237.684	5.527		
Ações ou quotas possuídas	3.250.000	124.994	50.000	4.897.938	1	1	100	100.000	4.897.938	1.400.000	150.000	4.925.530	1	4.999.500	3.011.659	288.054.976	19.998.000	4.000.000	4.999.850	263.260.000	10.989.000		
% de participação	65,00	99,99	100,00	26,01	100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	100,00	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00		
Lucro (prejuízo) líquido do período	997	39.469	(8.095)	(5.590)	(20.299)	(7.712)	(4.470)	70	(5.590)	5.150	5.988	9.518	(1.284)	(4.877)	(13.906)	68.046	(4.268)	85	280	1.225	127		
Movimentação dos investimentos																							
Saldos iniciais:																							
Pelo valor patrimonial	4.489	180.705	196.619	3.596	-	-	98.056	68.506	30.952	2.449	231.147	406.955	81	-	6.833	487.509	3.250	6.101	8.517	219.690	5.394	1.960.849	1.713.714
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	-	-	(6.932)	(9.284)	-	-	-	-	-	-	-	(426)	-	-	-	-	-	-	-	(16.642)	(3.917)
Integralização de capital	-	-	-	-	10.323	15.876	-	-	-	-	-	-	-	3.740	-	442	8.024	1	-	16.769	5	55.180	8.060
Adiantamento para aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.712
Dividendos recebidos/revertidos	-	(69.996)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.255)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.251)	(5.486)
Resultado de equivalência patrimonial	648	39.467	(8.095)	(1.454)	(20.299)	(7.712)	(4.470)	70	(2.459)	5.150	5.988	9.518	(1.284)	(4.877)	(502)	68.046	(4.268)	85	280	1.225	127	75.184	(4.618)
Ajustes acumulados de conversão	-	(16)	(1.849)	(340)	(1.303)	60	(2.455)	1.461	(574)	527	-	93.905	(20)	-	100	102	-	-	-	-	-	89.598	211.797
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56.932)
Variação cambial sobre redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.302
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	1.182	-	-	-	-	1.999	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.181	5.724
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(112)	-	-	-	-	-	(112)	(149)
Saldos finais:	5.137	150.160	186.675	2.984	(18.211)	(1.060)	91.131	70.037	29.918	8.126	234.880	510.378	(1.223)	(1.563)	6.431	555.987	7.006	6.187	8.797	237.684	5.526	2.094.987	1.944.207
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	18.211	1.060	-	-	-	-	-	-	1.223	1.563	-	-	-	-	-	-	-	22.057	16.642
Pelo valor patrimonial	5.137	150.160	186.675	2.984	-	-	91.131	70.037	29.918	8.126	234.880	510.378	-	-	6.431	555.987	7.006	6.187	8.797	237.684	5.526	2.117.044	1.960.849

- (1) Empreendimentos no exterior.
- (2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto					
						Total
	Kamaz (1)	Loma (1),(2)	Metalpar (1)	Superpolo (1)	30/09/21	31/12/20
Dados dos investimentos						
Capital social	10.524	107.523	17.530	17.212		
Patrimônio líquido ajustado	-	(42.564)	(74.200)	196.424		
Ações ou quotas possuídas	1	15.949.948	473.995	265.763		
% de participação	50,00	51,00	1,00	20,61		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(708)	3.243	17.400	10.388		
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	-	42.567	-	43.955	86.522	124.264
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(89)	-	(752)	-	(841)	(1.126)
Integralização de capital	-	-	-	-	-	865
Dividendos recebidos	-	-	-	(2.909)	(2.909)	-
Resultado de equivalência patrimonial	156	1.654	174	2.141	4.125	(22.623)
Ajustes acumulados de conversão	503	3.926	82	(2.704)	1.807	2.064
Correção monetária por hiperinflação	-	(13.035)	(246)	-	(13.281)	(10.011)
Variação cambial sobre alienação de investimento	(510)	-	-	-	(510)	18.868
Alienação de investimento	-	-	-	-	-	(25.069)
Transferência de controlada em conjunto para coligada/controlada	-	-	-	-	-	-
Amortização de mais valia	-	(1.163)	-	-	(1.163)	(1.551)
Baixa de investimento	(60)	-	-	-	(60)	-
Saldos finais:	-	33.949	(742)	40.483	73.690	85.681
Provisão para perda de investimento	-	45.242	742	-	45.984	39.098
Pelo valor patrimonial	-	79.191	-	40.483	119.674	124.779
Ágio sobre investimento	-	(52.172)	-	-	(52.172)	(52.172)
Alocação preço de compra	-	(22.567)	-	-	(22.567)	(23.824)
Participação indireta - Superpolo	-	-	-	57.728	57.728	62.679
Pelo valor patrimonial consolidado	-	4.452	-	98.211	102.663	111.462
(1) Empreendimentos no exterior.						
(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.						

Notas Explicativas**Coligadas:**

						Coligadas	
						Total	
	GBPollo	Mercobus	Valeo	WSul	New Flyer	30/09/21	31/12/20
	(1)	(1)			(1)		
Dados dos investimentos							
Capital social	31.312	755	30.000	6.100	4.741.584		
Patrimônio líquido ajustado	(41.460)	2.670	99.195	5.863	4.429.913		
Ações ou quotas possuídas	4.803.922	232	244.898	1.830.000	6.587.834		
% de participação	20,00	40,00	40,00	30,00	9,28		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(19.265)	(303)	(883)	(320)	97.319		
Movimentação dos investimentos							
Saldos iniciais:							
Pelo valor patrimonial	-	2.612	39.711	2.455	-	44.778	38.355
Reclassificação de provisão para perda de investimento	(4.176)	-	-	-	-	(4.176)	(3.937)
Dividendos recebidos	-	(1.240)	-	(600)	-	(1.840)	(2.511)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.853)	(121)	(353)	(96)	-	(4.423)	9.086
Ajustes acumulados de conversão	(263)	(183)	320	-	-	(126)	(391)
Saldos finais:	(8.292)	1.068	39.678	1.759	-	34.213	40.602
Provisão para perda de investimento	8.292	-	-	-	-	8.292	4.176
Pelo valor patrimonial	-	1.068	39.678	1.759	-	42.505	44.778
Participação indireta - New Flyer	-	-	-	-	411.104	411.104	329.680
Pelo valor patrimonial consolidado	-	1.068	39.678	1.759	411.104	453.609	374.458
(1) Empreendimento no exterior.							

Notas Explicativas**12 Propriedade para investimento**

As propriedades para investimentos são constituídas por três imóveis: um localizado em Três Rios; um em Duque de Caxias e outro em Caxias do Sul. O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 41.867 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 41.971. O terreno localizado em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro possui 211.846,87m², sua área construída é de 63.172,70m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 35.595 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 72.640. O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 6.299 e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 49.930. Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 30 de setembro de 2021 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.609	3.542	326	6.477
Reclassificação de imobilizado	-	-	-	-
Depreciações	-	(144)	(34)	(178)
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>2.609</u>	<u>3.398</u>	<u>292</u>	<u>6.299</u>
Custo da propriedade para investimento	2.609	3.558	330	6.497
Depreciação acumulada	-	(160)	(38)	(198)
Valor residual	<u>2.609</u>	<u>3.398</u>	<u>292</u>	<u>6.299</u>
Taxas anuais de depreciação - %		5,4	14,1	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	29.076	57.264	3.021	89.361
Impairment	(2.679)	(2.905)	-	(5.584)
Reclassificação de imobilizado	-	-	1.995	1.995
Depreciações	-	(1.590)	(422)	(2.012)
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>26.397</u>	<u>52.769</u>	<u>4.594</u>	<u>83.760</u>
Custo da propriedade para investimento	26.397	57.187	6.360	89.944
Depreciação acumulada	-	(4.418)	(1.766)	(6.184)
Valor residual	<u>26.397</u>	<u>52.769</u>	<u>4.594</u>	<u>83.760</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,8	13,1	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.659	130.368	232.355	3.278	9.938	1.872	175	393.645	5.545	399.190
Adições	-	9.738	47.793	224	2.988	80	-	60.823	2.263	63.086
Baixas	-	(171)	(5.623)	(12)	(175)	(176)	-	(6.157)	-	(6.157)
Transferências	-	(396)	396	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(2.769)	(17.316)	(504)	(2.411)	(161)	-	(23.161)	(1.209)	(24.370)
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>15.659</u>	<u>136.770</u>	<u>257.605</u>	<u>2.986</u>	<u>10.340</u>	<u>1.615</u>	<u>175</u>	<u>425.150</u>	<u>6.599</u>	<u>431.749</u>
Custo do imobilizado	15.659	205.509	435.708	9.524	31.287	5.593	175	703.455	9.772	713.227
Depreciação acumulada	-	(68.739)	(178.103)	(6.538)	(20.947)	(3.978)	-	(278.305)	(3.173)	(281.478)
Valor residual	<u>15.659</u>	<u>136.770</u>	<u>257.605</u>	<u>2.986</u>	<u>10.340</u>	<u>1.615</u>	<u>175</u>	<u>425.150</u>	<u>6.599</u>	<u>431.749</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9				

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	55.624	424.655	386.285	8.333	12.119	4.986	13.084	31.561	936.647	65.341	4.332	1.006.320
Efeito cambial	38	(1.216)	(1.087)	69	-	2	(179)	34	(2.339)	(149)	-	(2.488)
Correção monetária por hiperinflação	513	3.983	2.781	135	-	299	2.586	2.170	12.467	-	-	12.467
Adições	-	10.451	52.049	586	4.247	3.657	1.879	5.955	78.824	2.711	-	81.535
Baixas	-	(3.037)	(7.418)	(385)	(309)	(706)	(151)	(26)	(12.032)	-	-	(12.032)
Reclassificado p/ prop. invest.	-	-	(608)	-	-	-	-	-	(608)	-	-	(608)
Transferências	6	19.756	967	1	-	89	(6)	(20.813)	-	-	-	-
Depreciações	-	(10.319)	(39.253)	(1.357)	(2.912)	(1.429)	(3.299)	(21)	(58.590)	(15.561)	(487)	(74.638)
Saldos em 30 de setembro de 2021	<u>56.181</u>	<u>444.273</u>	<u>393.716</u>	<u>7.382</u>	<u>13.145</u>	<u>6.898</u>	<u>13.914</u>	<u>18.860</u>	<u>954.369</u>	<u>52.342</u>	<u>3.845</u>	<u>1.010.556</u>
Custo do imobilizado	56.181	560.101	855.148	25.426	40.010	19.167	43.118	18.860	1.618.011	106.444	6.294	1.730.749
Depreciação acumulada	-	(115.828)	(461.432)	(18.044)	(26.865)	(12.269)	(29.204)	-	(663.642)	(54.102)	(2.449)	(720.193)
Valor residual	<u>56.181</u>	<u>444.273</u>	<u>393.716</u>	<u>7.382</u>	<u>13.145</u>	<u>6.898</u>	<u>13.914</u>	<u>18.860</u>	<u>954.369</u>	<u>52.342</u>	<u>3.845</u>	<u>1.010.556</u>
Taxas anuais de depreciação - %		1,7	8,2	9,1	15,3	12,9						

Notas Explicativas

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

(c) Garantia

Em 30 de setembro de 2021, propriedades com valor contábil residual de R\$ 20.895 (R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	7.243	490	7.733
Adições	3.090	95	3.185
Baixas	-	-	-
Amortizações	(1.718)	(24)	(1.742)
Saldos em 30 de setembro de 2021	8.615	561	9.176
Custo do intangível	63.308	959	64.267
Amortização acumulada	(54.693)	(398)	(55.091)
Valor residual	8.615	561	9.176
Taxas médias de amortização - %	20,0	7,0	

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.852	9.611	23.952	789	302.726	345.930
Efeito cambial	(39)	-	-	-	871	832
Correção monetária por hiperinflação	387	-	-	-	-	387
Adições	3.313	108	-	-	-	3.421
Baixas	(6)	-	-	(424)	-	(430)
Transferências	282	1	4	(287)	-	-
Amortizações	(3.002)	(27)	(511)	-	-	(3.540)
Saldos em 30 de setembro de 2021	9.787	9.693	23.445	78	303.597	346.600
Custo do imobilizado	85.481	10.131	55.979	9.721	303.597	464.909
Amortização acumulada	(75.694)	(438)	(32.534)	(9.643)	-	(118.309)
Valor residual	9.787	9.693	23.445	78	303.597	346.600
Taxas médias de amortização - %	20,0	8,3	2,8	10,0		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	San Marino	New Flyer	Pologren	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	52.172	30.739	76.484	143.331		302.726
Efeito cambial	-	-	4.053	(3.182)		871
Saldos em 30 de setembro de 2021	52.172	30.739	80.537	140.149		303.597

Notas Explicativas

A Companhia efetua no final de cada exercício testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

15 Partes relacionadas - Controladora

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de setembro de 2021, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/serviços	Compras de produtos/serviços
Apolo	-	-	671	-	7.974
Ciferal	-	56	2	536	7
GB Polo	4.125	-	-	-	-
Ilmot	1.025	-	-	-	-
Loma	68.522	-	-	-	-
Mac	16.514	2.511	171	705	4.630
Masa	-	11.133	-	9.290	-
Marcopolo Austrália	-	272	-	20	-
MP Argentina	-	26.079	-	27.766	-
MP México	-	5.399	-	11.654	-
San Marino	-	3.794	175	126.490	2.757
Superpolo	-	-	-	-	-
Valeo	-	-	3.242	-	45.549
Volare Veículos	102	26.794	3	28.050	746
Volare Comércio	50	180	3	320	25
Marcopolo Next	1.628	-	-	-	-
Marcopolo Trading	-	2.062	-	1.948	-
WSul	-	-	4.137	-	26.583
Saldo em 30/09/21	91.966	78.280	8.404	206.779	88.271
Saldo em 31/12/20	69.295	100.825	9.933	243.959	136.282

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa LIBOR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	30/09/21				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	7.390	4.115	42	-	11.547
Diretores não estatutários	4.852	3.247	171	652	8.922
	12.242	7.362	213	652	20.469

Notas Explicativas

	30/09/20			
	Fixa	Variável	Plano de aposen- tadoria	Pagamento com base em ações
Conselho de Administração e diretores estatutários	5.266	1.348	38	370
Diretores não estatutários	5.410	1.292	154	1.073
	10.676	2.640	192	1.443
				14.951

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
			30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Moeda nacional						
FINAME	3,55	2022 a 2025	387	545	3.095	4.357
Empréstimos bancários	8,30	2027	-	-	7.680	8.280
Depósitos interfinanceiros	5,22	2021 a 2025	-	-	16.650	20.620
FINEP	5,63	2022 a 2030	325.991	315.631	341.651	339.164
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	79.156	92.729
Fundepar – ES		2026	-	-	30.000	30.000
Notas de créditos exportação - Compulsório	8,43	2026	185.056	-	185.056	-
Partes relacionadas	CDI	-	284	-	-	-
Moeda estrangeira						
Adiantamentos de contratos de câmbio	1,71	2021	-	51.015	16.365	56.224
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,06	2022 a 2026	207.006	231.310	207.006	231.310
Notas de créditos exportação - USD	2,52	2022 a 2026	763.886	457.512	763.886	457.512
Financiamento em randes	8,93	2021 a 2026	-	-	1.310	9.069
Financiamento em renminbi	5,54	2021 a 2022	-	-	25.813	53.390
Financiamento em dólares australianos	3,02	2021	-	-	156.832	166.185
Financiamento em pesos argentinos	31,07	2026	-	-	36.903	16.034
Avais	-	-	8.160	7.796	8.160	7.796
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			1.490.770	1.063.809	1.879.563	1.492.670
Captações no mercado aberto						
Moeda nacional						
BNDES – Operações Pré fixadas	7,94	2026 a 2027	-	-	361.745	370.426
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,49	2026	-	-	48.550	76.364
BNDES – Operações Pós fixadas	TJLP + 1,96	2022 a 2024	-	-	32.593	75.051
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,57	2021 a 2026	-	-	23.433	10.551
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	466.321	532.392
Subtotal de empréstimos e financiamentos			1.490.770	1.063.809	2.345.884	2.025.062
Instrumentos financeiros derivativos			444	3.708	968	5.723
Total de empréstimos e financiamentos			1.491.214	1.067.517	2.346.852	2.030.785
Passivo circulante			206.344	246.315	636.603	727.820
Passivo não circulante			1.284.870	821.202	1.710.249	1.302.965

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
De 13 a 24 meses	543.776	394.794	708.509	553.510
De 25 a 36 meses	158.739	206.306	283.074	352.033
De 37 a 48 meses	411.966	68.603	498.968	147.437
De 49 a 60 meses	61.054	36.144	78.765	95.536
Após 60 meses	109.335	115.355	140.933	154.449
	1.284.870	821.202	1.710.249	1.302.965

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 20.895 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
De 1 a 12 meses	203.058	225.708	177.456	197.913
De 13 a 24 meses	156.013	170.801	140.274	152.949
De 25 a 36 meses	102.192	114.793	95.014	105.797
Após 36 meses	56.071	79.226	53.577	75.734
	517.334	590.528	466.321	532.393

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	Total
Dívida em 31 de dezembro de 2020	1.472.050	5.723	553.012	2.030.785
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	340.056	(4.755)	(99.986)	235.315
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	-	-	-	-
Juros apropriados e variações cambiais	50.807	-	29.945	80.752
Dívida em 30 de setembro de 2021	1.862.913	968	482.971	2.346.852

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
Saldo inicial	6.188	6.771	70.968	50.523
Juros apropriados e variações cambiais	682	630	1.629	22.189
Adições	2.263	214	2.668	15.856
Contraprestações pagas	(1.765)	(1.198)	(16.325)	(15.569)
	<u>7.368</u>	<u>6.417</u>	<u>58.940</u>	<u>72.999</u>

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
De 1 a 12 meses	1.834	1.169	17.599	18.371
De 13 a 24 meses	1.886	1.309	16.812	18.325
De 25 a 36 meses	1.582	1.497	9.584	12.459
De 37 a 48 meses	426	895	4.622	5.095
De 49 a 60 meses	488	342	3.982	3.861
Acima de 60 meses	1.152	975	6.341	12.857
Valor presente dos contratos	<u>7.368</u>	<u>6.187</u>	<u>58.940</u>	<u>70.968</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/09/21	30/09/21	31/12/20	31/12/20
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	4.910	4.153	4.833	3.909
Pis/Cofins potencial (9,25%)	454	384	447	362

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	30/09/21		31/12/20	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	1.032	25.464	964	24.362
Trabalhista	80.199	79.887	62.876	47.564
Tributário	10.979	267.394	10.823	254.641
	<u>92.210</u>	<u>372.745</u>	<u>74.663</u>	<u>326.567</u>
Natureza	Consolidado			
	30/09/21		31/12/20	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	2.618	25.906	2.527	24.804
Trabalhista	95.880	89.958	76.772	57.473
Tributário	24.109	300.033	18.179	292.504
	<u>122.607</u>	<u>415.897</u>	<u>97.478</u>	<u>374.781</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Cível	2.987	3.064	3.965	3.878
Trabalhista	19.396	21.326	23.292	25.789
Tributário	18.902	20.078	36.869	37.003
	<u>41.285</u>	<u>44.468</u>	<u>64.126</u>	<u>66.670</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

. Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	742	728	742	728
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	6.264	6.147	6.264	6.147
Outras contingências	3.311	3.286	16.441	10.642
	<u>10.979</u>	<u>10.823</u>	<u>24.109</u>	<u>18.179</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	2.211	2.165	2.211	2.165
COFINS – pedido de restituição (i)	23.903	23.592	23.903	23.592
PIS, COFINS – crédito	10.074	9.376	10.074	9.376
PIS – compensações (ii)	12.890	12.616	12.890	12.616
IPI – crédito	3.567	1.744	3.567	1.744
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.084	3.058	3.084	3.058
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	18.846	18.606	18.846	18.606
IRPJ e CSLL – lucros no exterior (iv)	32.208	31.778	32.208	31.778
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior	1.219	1.192	1.219	1.192
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (v)	85.348	77.586	85.348	77.586
DCP – Atualização monetária (vi)	29.423	28.948	29.423	28.948
REINTEGRA – Compensação (vii)	17.507	17.265	17.507	17.265
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (viii)	-	-	16.104	15.697
ICMS – documentos fiscais inidôneos (ix)	2.128	2.094	2.128	2.094
ISS - serviços tomados de terceiros	6.648	6.546	6.648	6.546
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	4.710	4.649	4.710	4.649
Outras contingências de menor valor	13.628	13.426	30.163	35.592
	<u>267.394</u>	<u>254.641</u>	<u>300.033</u>	<u>292.504</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento na Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento na primeira instância da Justiça Federal de Caxias do Sul.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a consolidação no Exterior de resultados de controladas indiretas, antes do oferecimento dos lucros à tributação no Brasil. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia da Receita Federal de Julgamento.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do

Notas Explicativas

Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(b) Contingências ativas tributárias

Durante o primeiro trimestre, a Companhia habilitou crédito no montante de R\$ 87.716 relativo à decisão judicial que excluiu a correção monetária (correspondente à inflação) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, nas aplicações financeiras. A Companhia reconheceu como receita o montante de R\$ 53.390 no trimestre e acumulado R\$ 57.811 no ano, referente aos créditos compensados no período. Sendo R\$ 36.272 de principal registrado em outras receitas e R\$ 21.538 de atualização monetária registrado em resultado financeiro.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), San Marino, Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de setembro de 2021 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 5.965 (R\$ 6.211 em 30 de setembro de 2020). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de setembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2020, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>30/09/21</u>	<u>31/12/20</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(333.149)	(325.555)	(337.652)	(329.936)
Valor justo dos ativos do plano	360.263	353.656	365.119	358.423
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	<u>(27.114)</u>	<u>(28.101)</u>	<u>(27.467)</u>	<u>(28.487)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de setembro de 2021.

Notas Explicativas

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Em 1º de janeiro	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	3.259	5.375	3.282	5.400
Perdas (ganhos) atuariais	(3.259)	(5.375)	(3.282)	(5.400)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Em 30 de setembro	-	-	-	-

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Em 1º de janeiro	353.656	341.022	358.423	345.164
Contribuição dos patrocinadores	3.259	5.357	3.282	5.400
Contribuição dos empregados	55	60	56	61
Benefícios pagos	(10.992)	(17.036)	(11.111)	(17.181)
Retorno esperado dos ativos do plano	14.285	24.253	14.469	24.979
Em 30 de setembro	<u>360.263</u>	<u>353.656</u>	<u>365.119</u>	<u>358.423</u>

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Em 1º de janeiro	325.555	335.523	329.936	339.591
(Ganhos) perdas atuariais	214	(9.883)	215	(9.778)
Custo dos serviços correntes	1.329	(7.315)	1.338	(7.258)
Custo financeiro	16.988	24.206	17.218	24.501
Contribuições dos empregados	55	60	56	61
Benefícios pagos	(10.992)	(17.036)	(11.111)	(17.181)
Em 30 de setembro	<u>333.149</u>	<u>325.555</u>	<u>337.652</u>	<u>329.936</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Custo dos serviços correntes	1.329	(7.315)	1.338	(7.258)
Custo financeiro	(145)	(251)	(145)	(254)
Total incluído nos custos de pessoal	<u>1.184</u>	<u>(7.566)</u>	<u>1.193</u>	<u>(7.512)</u>

Notas Explicativas

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

. Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Taxa de desconto (*)	7,17	7,17	7,17	7,17
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	7,17	7,17	7,17	7,17
Aumentos salariais futuros	5,73	5,73	5,73	5,73
Inflação	3,25	3,25	3,25	3,25

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,80% a.a. mais juros 3,48% a.a para o período findo em 30 de setembro de 2021(inflação de 3,80% a.a. mais juros de 3,48% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020).

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Notas Explicativas**20 Imposto de renda e contribuição social****(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	33.929	38.442	63.159	63.417
Provisão para comissões	18.932	31.076	25.514	36.803
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.161	7.733	70.895	63.356
Provisão para participação nos resultados	41.740	20.400	43.129	22.069
Provisão para contingências	97.261	76.793	133.439	115.449
Provisão para perdas nos estoques	5.376	6.469	9.758	11.854
Provisão para serviços de terceiros	9.783	9.846	23.160	20.121
Provisão para rescisões contratuais	7.712	14.330	13.517	16.571
Estoques não realizados	8.534	7.933	8.534	7.933
Ajuste a valor presente	1.088	1.434	1.301	1.909
Imposto de renda na fonte suspenso	9.776	8.765	9.776	8.765
(Depreciação fiscal)	(21.911)	(21.690)	(21.911)	(21.690)
(Apropriação ganhos/perdas com derivativos)	(2.565)	2.521	(2.542)	1.550
Variação cambial	69.805	82.515	69.805	82.515
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	59.849	-	111.834	46.128
Programa de desenvolvimento industrial	5.429	-	5.429	-
Outras provisões	27.004	17.080	(2.400)	7.735
Base de cálculo	382.903	303.647	562.397	484.485
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	130.187	103.240	191.215	164.725

(b) Estimativa das parcelas de realização do ativo e passivo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis, bem como na realização das diferenças temporárias para os seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
De 1 a 12 meses	45.960	14.570	67.598	61.349
De 13 a 24 meses	51.817	62.605	75.765	71.618
De 25 a 36 meses	10.156	21.033	22.830	24.320
De 37 a 48 meses	12.769	87	13.458	696
Acima de 48 meses	9.485	4.945	11.564	6.742
	130.187	103.240	191.215	164.725

Notas Explicativas**(c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes**

	Controladora				Consolidado			
	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	89.169	(69.015)	304.543	(101.863)	80.238	(73.669)	345.597	(97.973)
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	<u>(30.317)</u>	<u>23.465</u>	<u>(103.545)</u>	<u>34.633</u>	<u>(27.281)</u>	<u>25.047</u>	<u>(117.503)</u>	<u>33.311</u>
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	372	(5.861)	19.102	5.066	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	22.364	7.981	-	-	22.364	7.981
Reintegra	-	-	-	(128)	-	-	-	(128)
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	-	-	(2.319)	(2.050)	(8.749)	(6.210)
ICMS base PIS/COFINS	-	-	-	-	-	-	-	13.419
Exclusão da correção monetária da base IRPJ/CSLL nas aplicações financeiras	12.332	-	12.332	-	12.332	-	12.332	-
Processo IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	28.424	-	28.424	-	30.457	-	30.457	-
Programa de desenvolvimento industrial	(267)	-	2.043	-	(267)	-	2.043	-
Participação dos administradores	(781)	(312)	(1.093)	(858)	(781)	(312)	(1.093)	(858)
IR/CS sobre resultados no Exterior	-	-	-	22.449	-	-	-	22.449
Lei Complementar 160	700	-	5.110	-	700	-	5.110	(13.352)
Outras adições (exclusões)	<u>8.564</u>	<u>(2.597)</u>	<u>8.884</u>	<u>(1.901)</u>	<u>13.977</u>	<u>(6.445)</u>	<u>2.663</u>	<u>(4.043)</u>
	<u>19.027</u>	<u>14.695</u>	<u>(6.379)</u>	<u>67.242</u>	<u>26.818</u>	<u>16.240</u>	<u>(52.376)</u>	<u>52.569</u>
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(2.376)	(513)	(33.326)	23.133	4.245	(5.023)	(78.865)	(1.878)
Diferido	<u>21.403</u>	<u>15.208</u>	<u>26.947</u>	<u>44.109</u>	<u>22.573</u>	<u>21.263</u>	<u>26.489</u>	<u>54.447</u>
	<u>19.027</u>	<u>14.695</u>	<u>(6.379)</u>	<u>67.242</u>	<u>26.818</u>	<u>16.240</u>	<u>(52.376)</u>	<u>52.569</u>

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2021, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 946.892.882 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2020) ações nominativas, sendo 341.625.744 ordinárias e 605.267.138 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 233.282.816 (240.469.955 em 31 de dezembro de 2020) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas**(i) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

Notas Explicativas

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(iii) Incentivos fiscais

Com base no artigo 30 da lei 12.973/14, aditado após a promulgação da Lei Complementar 160 em 07 de agosto de 2017, os incentivos fiscais concedidos pelos Estados e pelo Distrito Federal são considerados subvenções para investimentos, não podendo ser distribuídos como lucro ou dividendos aos acionistas. A adoção deste procedimento é fundamento para a não tributação da subvenção para investimentos no âmbito do imposto de renda e da contribuição social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 7.205.550 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,8641 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2021 corresponde a R\$ 27.843. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 390/03, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/09/21	31/12/20
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.039.294	1.038.494
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	54.315	70.255
		<u>1.093.609</u>	<u>1.108.749</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de setembro de 2021, avais e/ou fianças no montante de R\$ 95.846 (R\$ 96.589 em 31 de dezembro de 2020), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 20.895 (R\$ 21.893 em 31 de dezembro de 2020) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$ 101.327 (R\$ 92.779 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Metas-Eficácia Marcopolo (EFIMAR).

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20
Custo dos produtos e serviços vendidos	3.322	311	8.416	7.651	3.732	320	9.843	9.527
Despesas com vendas	1.061	373	2.795	2.753	1.061	373	2.805	2.780
Despesas de administração	1.316	294	6.874	1.772	1.712	646	8.026	3.038
	<u>5.699</u>	<u>978</u>	<u>18.085</u>	<u>12.176</u>	<u>6.505</u>	<u>1.339</u>	<u>20.674</u>	<u>15.345</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20
Vendas brutas de produtos e serviços	309.582	426.839	1.020.712	1.314.204	850.155	983.145	2.708.489	2.931.352
Impostos sobre vendas e devoluções	(42.069)	(50.368)	(137.572)	(130.905)	(92.536)	(134.334)	(293.204)	(339.346)
Receita líquida	<u>267.513</u>	<u>376.471</u>	<u>883.140</u>	<u>1.183.299</u>	<u>757.619</u>	<u>848.811</u>	<u>2.415.285</u>	<u>2.592.006</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20
Matérias-primas e materiais de consumo	166.916	233.758	555.267	660.435	549.706	504.580	1.734.339	1.500.644
Custo de ociosidade	2.292	6.159	5.748	15.498	3.473	15.127	8.723	43.117
Serviços de terceiros e outros	36.380	57.370	119.663	156.549	52.431	80.308	187.529	236.172
Remuneração direta	55.324	17.900	181.410	154.650	98.939	107.270	330.554	417.939
Remuneração dos administradores	3.589	3.691	10.688	8.814	3.589	3.691	10.688	8.814
Participação dos empregados nos lucros e resultados	5.699	978	18.085	12.176	6.505	1.339	20.674	15.345
Encargos de depreciação e amortização	9.201	7.964	24.706	23.595	23.983	25.931	76.059	72.487
Despesas com previdência privada	1.737	1.593	5.224	5.532	1.980	1.812	5.965	6.211
Outras despesas	16.918	34.840	57.304	66.677	35.679	62.013	95.632	132.206
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>298.056</u>	<u>364.253</u>	<u>978.095</u>	<u>1.103.926</u>	<u>776.285</u>	<u>802.071</u>	<u>2.470.163</u>	<u>2.432.935</u>

Notas Explicativas

27 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas (i)	46.669	1.390	178.363	6.547	47.308	1.124	215.334	30.063
Juros sobre derivativos	-	231	7	273	223	321	488	629
Rendas de aplicações financeiras	5.956	1.481	10.065	8.633	8.388	2.582	16.719	12.024
Ajuste a valor presente de contas a receber	3.150	6.509	10.078	14.304	5.725	11.452	21.475	26.894
	55.775	9.611	198.513	29.757	61.644	15.479	254.016	69.610
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(12.559)	(7.941)	(32.951)	(33.997)	(20.300)	(15.156)	(54.024)	(45.452)
Juros sobre derivativos	(797)	(286)	(1.674)	(667)	(797)	(286)	(1.674)	(667)
Despesas bancárias	(2.822)	(2.002)	(3.477)	(6.137)	(4.073)	(3.417)	(7.065)	(9.250)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(1.138)	(199)	(3.482)	(3.036)	(2.568)	(957)	(8.305)	(5.888)
	(17.316)	(10.428)	(41.584)	(43.837)	(27.738)	(19.816)	(71.068)	(61.257)
Variações cambiais								
Variação cambial ativa	57.902	57.325	107.595	304.963	69.369	67.797	136.799	390.350
Variação cambial ativa sobre derivativos	6.904	2.146	5.841	9.238	7.378	1.437	12.496	8.549
Variação cambial passiva	(95.479)	(70.129)	(135.047)	(430.705)	(100.400)	(81.011)	(157.521)	(528.579)
Variação cambial passiva sobre derivativos	1.208	(4.063)	(2.314)	(4.063)	(1.175)	(7.808)	(10.065)	(23.112)
	(29.465)	(14.721)	(23.925)	(120.567)	(24.828)	(19.585)	(18.291)	(152.792)
Resultado financeiro	8.994	(15.538)	133.004	(134.647)	9.078	(23.922)	164.657	(144.439)

(i) No trimestre foram reconhecidos o montante de R\$ 22.019 correspondente a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic. No período foram reconhecidos também o montante de R\$ 168.521 de atualizações de juros Selic relativos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.

28 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora				Consolidado			
	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20	01/07/21 a 30/09/21	01/07/20 a 30/09/20	30/09/21	30/09/20
Processo exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e da Cofins (iii)	-	-	157.223	-	-	-	214.545	-
Processo exclusão da correção monetária da base cálculo IRPJ/CSLL nas aplicações financeiras (ii)	33.497	-	36.272	-	33.497	-	36.272	-
Processo do IRPJ/CSLL a taxa Selic (i)	61.791	-	61.791	-	67.638	-	80.523	-
Honorários advocatícios	-	-	(26.820)	-	-	-	(32.707)	-
Provisão contingências trabalhistas	(13.523)	(5.688)	(37.625)	(14.916)	(13.523)	(6.639)	(43.213)	(17.616)
Provisão para perda de estoques	-	(560)	-	(1.683)	-	(879)	-	(3.642)
Rescisões trabalhistas	-	(31.702)	-	(31.702)	-	(37.161)	-	(37.161)
Créditos de ICMS	-	-	-	-	-	-	-	47.927
Despesas tributárias	-	-	(4.911)	-	-	-	(12.116)	-
Impairment de propriedade para investimento	-	-	-	-	-	-	(5.584)	-
Outras despesas	3.610	(5.860)	6.188	(10.407)	2.653	1.893	(13.219)	(5.421)
Total de outras receitas (despesas) operacionais.	85.375	(43.810)	192.118	(58.708)	90.265	(42.786)	224.501	(15.913)

(i) A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão da repetição de indébito tributário (RE 1.063.187 – Tema 962) a Companhia e suas controladas Ciferal e San Marino, realizaram a apuração dos valores englobados em suas ações judiciais que discutem o tema. Com base na melhor estimativa de valores associados ao levantamento acima mencionado, a Companhia e suas controladas reconheceram no mês de setembro, o montante de

Notas Explicativas

R\$ 102.542. Sendo R\$ 67.638 registrado em outras receitas, R\$ 22.019 registrado em resultado financeiro e R\$ 12.885 registrado no IR/CS corrente.

(ii) Seu detalhamento consta na nota explicativa 18 (b).

(iii) A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas controladas Ciferal Indústria de Ônibus Ltda. e Volare Veículos Ltda. realizaram a apuração dos valores englobados em suas ações judiciais que discutem o tema. Com base na melhor estimativa de valores associados ao levantamento acima mencionado, a Companhia e suas controladas reconheceram no mês de junho, R\$ 383.065. Fazendo parte deste montante o principal de R\$ 214.545, registrado em outras receitas e a atualização de juros Selic de R\$ 168.521 registrada no resultado financeiro.

29 Resultado por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/09/21</u>	<u>30/09/20</u>
Lucro atribuível aos acionistas	298.164	(34.621)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	939.687	939.414
(Prejuízo) Lucro por ação	0,31732	(0,03685)

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>30/09/21</u>	<u>30/09/20</u>
(Prejuízo) Lucro atribuível aos acionistas	298.164	(34.621)
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	939.687	939.414
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	7.206	7.478
(Prejuízo) Lucro por ação	0,31489	(0,03656)

Notas Explicativas**30 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento**

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Balanços patrimoniais

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.174.773	1.040.931	1.149.252	989.248	25.521	51.683
Instrumentos financeiros derivativos	3.522	2.641	3.522	2.641	-	-
Contas a receber de clientes	738.764	970.452	485.449	702.407	253.315	268.045
Estoques	917.101	748.411	917.101	748.411	-	-
Outras contas a receber	495.859	408.617	464.914	379.187	30.945	29.430
	<u>3.330.019</u>	<u>3.171.052</u>	<u>3.020.238</u>	<u>2.821.894</u>	<u>309.781</u>	<u>349.158</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	72.647	67.961	72.647	67.961	-	-
Contas a receber de clientes	418.555	449.933	-	-	418.555	449.933
Outras contas a receber	653.904	241.042	631.027	220.836	22.877	20.206
Investimentos	560.674	489.312	560.674	489.312	-	-
Propriedades para investimentos	83.760	89.361	83.760	89.361	-	-
Imobilizado	1.010.556	1.006.320	1.009.622	1.005.714	934	606
Ágio e intangível	346.600	345.930	346.297	345.559	303	371
	<u>3.146.696</u>	<u>2.689.859</u>	<u>2.704.027</u>	<u>2.218.743</u>	<u>442.669</u>	<u>471.116</u>
Total do ativo	<u>6.476.715</u>	<u>5.860.911</u>	<u>5.724.265</u>	<u>5.040.637</u>	<u>752.450</u>	<u>820.274</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	348.097	358.825	348.097	358.825	-	-
Empréstimos e financiamentos	635.635	722.097	442.537	503.673	193.098	218.424
Instrumentos financeiros derivativos	968	5.723	968	5.723	-	-
Outras contas a pagar	641.869	631.663	631.063	616.790	10.806	14.873
	<u>1.626.569</u>	<u>1.718.308</u>	<u>1.422.665</u>	<u>1.485.011</u>	<u>203.904</u>	<u>233.297</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.710.249	1.302.965	1.397.170	945.766	313.079	357.199
Outras contas a pagar	244.164	231.642	242.623	229.800	1.541	1.842
	<u>1.954.413</u>	<u>1.534.607</u>	<u>1.639.793</u>	<u>1.175.566</u>	<u>314.620</u>	<u>359.041</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>52.527</u>	<u>55.779</u>	<u>52.527</u>	<u>55.779</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>2.843.206</u>	<u>2.552.217</u>	<u>2.609.280</u>	<u>2.324.281</u>	<u>233.926</u>	<u>227.936</u>
Total do passivo	<u>6.476.715</u>	<u>5.860.911</u>	<u>5.724.265</u>	<u>5.040.637</u>	<u>752.450</u>	<u>820.274</u>

Notas Explicativas

Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	2.415.285	2.592.006	2.352.221	2.519.454	63.064	72.552
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.182.217)	(2.174.701)	(2.151.756)	(2.137.140)	(30.461)	(37.651)
Lucro bruto	233.068	417.215	200.465	382.314	32.603	34.901
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(131.092)	(159.979)	(125.027)	(144.778)	(6.065)	(15.201)
Despesas administrativas	(156.854)	(135.816)	(145.338)	(121.926)	(11.516)	(13.890)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	224.501	(15.913)	227.908	(17.396)	(3.407)	1.483
Resultado de equivalência patrimonial	11.317	(59.041)	11.317	(59.041)	-	-
Resultado operacional	180.940	46.466	169.325	39.173	11.615	7.293
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	403.311	468.509	403.311	468.509	-	-
Despesas financeiras	(238.654)	(612.948)	(238.654)	(612.948)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da Contribuição social	345.597	(97.973)	333.982	(105.266)	11.615	7.293
Imposto de renda e contribuição social	(52.376)	52.569	(46.750)	55.835	(5.626)	(3.266)
Lucro líquido do período	293.221	(45.404)	287.232	(49.431)	5.989	4.027

31 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	293.221	(45.404)	287.232	49.431	5.989	4.027
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	78.178	72.488	77.993	72.293	185	195
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	11.818	3.213	11.818	3.236	-	(23)
Equivalência patrimonial	(11.317)	59.041	(11.317)	59.041	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.808	6.602	6.743	(8.599)	6.065	15.201
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	52.376	(52.568)	46.750	(55.811)	5.626	3.266
Juros e variações apropriados	84.800	313.978	84.800	285.618	-	28.360
Participações dos não controladores	(4.943)	(10.783)	(4.943)	(10.783)	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	245.707	(425.840)	205.664	(327.386)	40.043	(98.454)
(Aumento) redução títulos e valores mobiliários	(5.567)	71.459	(5.567)	71.459	-	-
(Aumento) redução nos estoques	(171.152)	(120.192)	(171.152)	(120.192)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	(500.955)	(141.073)	(496.769)	(138.403)	(4.186)	(2.670)
Aumento (redução) em fornecedores	(8.082)	10.631	(8.082)	10.631	-	-
Aumento (redução) em passivo atuarial	-	-	-	-	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	10.897	237.539	12.695	239.889	(1.798)	(2.350)
Caixa gerado nas atividades operacionais	87.789	(20.909)	35.865	31.539	51.924	(52.448)
Impostos sobre o lucro pagos	(78.865)	(1.878)	(70.669)	2.821	(8.196)	(4.699)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	8.924	(22.787)	(34.804)	34.360	43.728	(57.147)

Notas Explicativas

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Investimentos	-	-	-	-	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	4.749	448	4.749	448	-	-
Adições de imobilizado	(78.824)	(105.658)	(78.426)	(105.507)	(398)	(151)
Adições de intangível	(3.421)	(3.101)	(3.375)	(3.024)	(46)	(77)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	1.253	-	1.253	-	-	-

Caixa líquido obtido das atividades de investimentos

	(76.243)	(108.311)	(75.799)	(108.083)	(444)	(228)
--	-----------------	------------------	-----------------	------------------	--------------	--------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos

Ações em tesouraria	1.366	1.335	1.366	1.335	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	792.578	507.281	861.540	254.061	(68.962)	253.220
Pagamento de empréstimos - principal	(520.261)	(447.195)	(519.835)	(284.844)	(426)	(162.351)
Pagamento de empréstimos - juros	(53.368)	(32.032)	(53.310)	(17.717)	(58)	(14.315)
Pagamento dos JCP e dividendos	(16.539)	(69.971)	(16.539)	(69.971)	-	-

Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento

	203.776	(40.582)	273.222	(117.136)	(69.446)	76.554
--	----------------	-----------------	----------------	------------------	-----------------	---------------

Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa

	(2.615)	52.814	(2.615)	52.814	-	-
--	---------	--------	---------	--------	---	---

Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

	133.842	(118.866)	160.004	(138.045)	(26.162)	19.179
--	----------------	------------------	----------------	------------------	-----------------	---------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do período

	1.040.931	1.074.622	989.248	1.057.258	51.683	17.364
--	-----------	-----------	---------	-----------	--------	--------

Caixa e equivalentes de caixa no fim do período

	1.174.773	955.756	1.149.252	919.213	25.521	36.543
--	-----------	---------	-----------	---------	--------	--------

32 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	Consolidado	
	30/09/21	30/09/20
Brasil	1.685.942	1.960.016
África	72.696	44.968
Argentina	184.120	45.840
Austrália	315.464	302.504
China	10.672	15.289
México	146.147	185.433
Emirados Árabes Unidos	244	305
	2.415.285	2.554.355

Notas Explicativas

(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	30/09/21	31/12/20
Brasil	956.516	938.025
África	18.980	19.284
Argentina	31.182	24.367
Austrália	222.213	234.221
Canadá	80.537	76.484
China	12.434	15.386
México	34.844	44.015
Uruguai	97	93
Emirados Árabes Unidos	353	375
	<u>1.357.156</u>	<u>1.352.250</u>

33 Outras informações

(a) Pandemia COVID-19

Desde o início de janeiro de 2020, o surto de coronavírus, que é uma situação em rápida evolução, impactou adversamente as atividades econômicas globais. O rápido desenvolvimento e fluidez dessa situação impedem uma previsão acurada de seu impacto final.

Para que a Companhia possa acompanhar e analisar os impactos do Covid-19 foi criado de um Comitê de Crise composto por sua diretoria e alguns gerentes convidados. Neste ambiente estão sendo discutidas diariamente as principais ações adotadas pela Companhia, visando a sustentabilidade operacional.

Apesar de ter retomado as suas atividades, adotamos diversas medidas, recomendações e determinações vindas dos órgãos de saúde e autoridades competentes, reiterando o nosso compromisso com a segurança de todos os colaboradores, clientes e demais stakeholders.

Neste momento, em relação aos contratos de recebíveis firmados com clientes, não identificamos riscos de perdas adicionais aos valores das provisões para perdas já reconhecidas. No entanto, houve renegociações pontuais com alguns clientes visando o alongamento dos prazos de vencimento. Estamos acompanhando o tema com muita proximidade e acreditamos que o nível de provisão para devedores duvidosos da Companhia é adequado a condição de risco que estimamos para os nossos clientes.

Com relação a realização dos estoques, não esperamos riscos de realização dos mesmos em valor inferior ao seu custo. Isso se deve inclusive ao fato de que para os próximos meses, houve um replanejamento dos volumes de compras suportado pelas programações industriais da área específica.

Quanto as dívidas já contraídas, obtivemos algumas renegociações no fluxo de pagamentos e não antecipadas restrições à capacidade da Companhia proceder ao seu pagamento na data de vencimento. Adicionalmente, não possuímos contratos de empréstimos com cláusulas restritivas de *Covenants*.

Sobre os ativos não financeiros, até o presente momento não identificamos impactos materiais para a recuperabilidade dos valores registrados considerando as estimativas revisadas de fluxos de caixa futuros esperados. Em relação à variação cambial, a Companhia adota como prática a realização de hedge do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda (quando o pedido ingressa em nosso backlog), assegurando a margem dos negócios. Nessa linha, eventual desvalorização do câmbio implica no reconhecimento de uma despesa no resultado da Companhia. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os benefícios da desvalorização do Real em suas margens operacionais. Atualmente, a exposição cambial da Companhia está lastreada no montante da carteira de pedidos firmada com clientes.

Notas Explicativas

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos, reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

A Companhia mantém um cenário de liquidez e uma boa posição de caixa – o fluxo de amortização de médio e longo prazo mostra-se adequado. Atualmente, os pedidos firmes somados às medidas de ajustes de custos fixos internos nos permitirão um equilíbrio para os próximos meses. De toda a forma, estamos tomando medidas de contenção de despesas e de investimentos.

Até a presente data, as atividades apresentam plenas condições de continuidade das operações.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2021:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	151.954.920	44,48	4.027.352	0,67	155.982.272	16,47
Mauro Gilberto Bellini	7.678.920	2,25	11.551.523	1,91	19.230.443	2,03
James Eduardo Bellini	7.678.920	2,25	14.206.664	2,34	21.885.584	2,32
Paulo Alexander Pacheco Bellini	6.901.160	2,02	5.997.700	0,99	12.898.860	1,36
Subtotal Grupo Controlador	174.213.920	51,00	35.783.239	5,91	209.997.159	22,18
Alaska Investimentos Ltda	50.175.735	14,69	15.560.631	2,57	65.736.366	6,94
Fund Petrobras Seg Soc Petros	-	0,00	83.291.100	13,76	83.291.100	8,80
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	65.017.020	10,74	65.017.020	6,87
Viviane Maria Pinto Bado	44.963.544	13,16	808.927	0,13	45.772.471	4,83
Ações em tesouraria	-	0,00	7.205.550	1,19	7.205.550	0,76
Outros acionistas no exterior (*)	7.068.003	2,07	161.197.793	26,63	168.265.796	17,77
Outros acionistas (*)	65.204.542	19,09	236.402.878	39,06	301.607.420	31,85
Subtotal	167.411.824	49,00	569.483.899	94,09	736.895.723	77,82
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de setembro de 2021:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.**

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.**

Posição em 30/09/2021

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	174.213.920	51,00	35.783.239	5,91	209.997.159	22,18
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	314.800	0,09	3.545.524	0,59	3.860.324	0,41
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	7.205.550	1,19	7.205.550	0,76
Outros	166.592.328	48,76	557.943.429	92,08	724.535.757	76,52
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	166.592.328	48,76	557.943.429	92,08	724.535.757	76,52

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.**

Posição em 30/09/2020

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	173.132.720	50,68	20.129.751	3,33	193.262.471	20,41
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	-	-	-	-
Diretoria	314.800	0,09	3.304.289	0,55	3.619.089	0,38
Conselho Fiscal (*)	504.697	0,15	830.415	0,14	1.335.112	0,14
Ações em tesouraria	-	0,00	7.478.248	1,24	7.478.248	0,79
Outros	167.673.527	49,08	573.524.435	94,76	741.197.962	78,28
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	167.673.527	49,08	573.524.435	94,76	741.197.962	78,28

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Marcopolo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 3 de novembro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021; e
b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

Caxias do Sul, RS, 03 de novembro de 2021.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

D E C L A R A Ç Ã O

Os Srs. James Eduardo Bellini e José Antonio Valiati, Diretores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

a) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021; e
b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela PRICEWATERHOUSECOOPERS – Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2021.

Caxias do Sul, RS, 03 de novembro de 2021.

James Eduardo Bellini
Diretor

José Antonio Valiati
Diretor e Diretor de Relações com Investidores